ANO 29.º — QUINTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1950 — N.º 9795

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O presidente Auriol

proferiu hoje em Londres

um vibrante discurso enaltecendo

a amizade franco-britânica

LONDRES, 9.—O presidente Auriol e esposa consagraram a sua primeira saida desta manhã á visita do Hospital Francês de Londres. O presidente entregou as insignias de Cavaleiros da Legião de Honra aos drs. Wright, Moore e Marland, visitando depois a enfermaria dos homens, enquanto sua esposa visitava a das mulheres.

Depois de regressarem, por volta das 11 horas a Buckingham, o presidente e esposa dirigiram-se para o Parlamento meia hora mais tarde.

Em Westminster esperavam-nos o visconde Jowitt, Lord Chanceler, e o muito honorável Clifton Brown, «speaker» da Camara dos Comuns. Devido aos bombardeamentos que destruiram o tecto de carvalho lavrado do átrio, a recepção efectuou-se na Galeria Real que se encontra por detrás da Sala das Sessões.

O essencial da cerimónia foi constituido pelos discursos do Lord Chanceler, do «Speaker» e do presidente Auriol. Falando inglês, o visconde Jowitt declarou nomeadamente:

«Uma verdade profunda é que nós (ingleses e franceses) somos independentes um dos outros. As nossas tradições, origens e concepções são extremamente diferentes mas — e aqui é que reside o paradoxo —são estas mesmas diferenças que nos unem.

Respondendo Auriol disse:

«Visitando solenemente o Parlamento britanico é a fortaleza das liberdades humanas que vim prestar a homenagem reconhecida da França. Apesar da tempestade, mantiveste-vos fieis a vós mesmos, ás vossas instituições, á vossa vida publica, ás vossas tradições democráticas. A vossa mais bela vitória foi que, para vencer, a liberdade não tenha tido melhores armas do que as vossas liberdades. Isto nunca nenhum francês, nenhum homem livre jámais o esquecerá».

O presidente cita então a frase de Kipling: «Se a civilização deve continuar a viver, o seu futuro está nas nossas mãos unidas»—e a de Mirabeau: «Só há um plano, uma ideia luminosa, um projecto bastante vasto para tudo conciliar: o que confiasse aos cuidados paternais e vigilantes da França e Inglaterra a paz e a liberdade». E prosseguiu:

—O tratado tão felizmente concluido em Dunquerque deve poupar-nos o regresso dos erros e divisões que depois de 1918 permitiriam o renascimento duma Alemanha militarizada, fanatizada e agressiva. Mas não se deve deter aqui a nossa cooperação.

A' vossa volta, unidos por uma fidelidade comum, associaram-se os membros da Comunidade Britanica. A' nossa volta e segundo a nossa história e o nosso próprio génio nacional agrupa-se a comunidade dos povos da União Francesa.

Não há uma parte do Mundo onde não tenhamos interesses materiais e morais a defender, influências a manter e a desenvolver, responsabilidades a assumir. Ignorarmo-nos ou chocar-

(Continua na ultima página)

O presidente Auriol com Jorge VI

Regressou da América

o lavrador açoriano

que achou a esfera da sorte

Está prestes a terminar esta maravilhosa aventura do timido açoriano que, há cerca de 15 dias, embarcou em Lisboa, num avião da T. W. A., a caminho de Nova York, graças a um extraordinário bafejo da sorte. A história é já conhecida dos nossos leitores. António Brasil, de 45 anos, pai de uma ninhada de onze filhos, é um pobre lavrador de Santo Antão, na ilha de S. Jorge, que nunca dali saira nem ousara pensar em tal. Um belo dia, o mar confiou-lhe um estranho achado: uma pequena esfera de material plástico, que lhe proporcionava nem mais nem menos que uma viagem á Califórnia, com todas as despesas pagas e todo o conforto assegurado.

Tratava-se de uma iniciativa da T.W.A., de colaboração com a «American Rádio Programe», denominada «Pessoas com piada...», e que, lançando em pleno Atlantico a esfera da sorte, encontrou assim uma originalissima forma de fazer propaganda.

O António Brasil regressou hoje a Lisboa, depois de 15 dias de permanência na América do Norte. O caso parece paradoxal, dado o feitio tristonho e quase infantil do açoriano, que nos surgiu com o mesmo fato, o mesmo chapeu, a mesma gravata... Apenas a barba um pouco mais crescida, mais sorridente, os olhos ainda cheios de espanto desta viagem deslumbrante.

—Então, conte-nos lá isso...

O António Brasil não é pessoa de muitas palavras, diz as coisas com ar desarrumado, sem se preocupar com a sequência das frases.

—Já se acabou e vou para a minha terra. Tenho lá a mulher e os garraios... E o filho que estava para nascer...

—E na América?

—Venho meio maluco com aquilo tudo... Quando me puseram a falar lá na rádio, atrapalhei-me, mas disse tudo o que me perguntaram.

—Que foi?

—Foram só três perguntas, que eu respondi conforme soube... Riram-se das minhas respostas e parece que disse pouca coisa... Só contei

(Continua na página central)

As ELEIÇÕES NA GRÉCIA

Os partidos do centro

preparam uma coligação

que exclua Tsaldaris do Poder

ATENAS, 9 — O chefe do Governo, John Theotokis, avisou os chefes dos partidos do centro de que devem aguardar, até que sejam conhecidos os resultados completos das eleições de domingo, antes de discutirem a organização do novo Governo.

Esta declaração foi feita depois de, ontem á noite, ter sido anunciado pelos três partidos do centro — liberal, democrático-socialista e republicano progressista — que tinham resolvido reunir as suas forças para formar um Governo de coligação. Isto representa que o antigo primeiro-ministro, Constantin Tsaldaris, cujos correligionários caminhavam á frente com 9.000 votos de maioria, não faria parte do novo Governo. Theotokis diz que será melhor aguardar até que o novo Parlamento se reuna e esteja definida a posição de cada um dos Partidos. Se a distribuição dos lugares no Parlamento fôr conhecida no sábado, os chefes dos partidos do Centro estão preparados para apresentar os seus planos ao rei, antes do Parlamento se reunir em 30 de Março. Concordam, porém, que o rei pode aguardar essa data para tomar a sua decisão.—(R.).

Os apuramentos oficiais

ATENAS, 9.—O Ministério do Interior comunica os numeros oficiais da primeira distribuição dos mandatos ao Parlamento:

Populistas, 33; Plastiras, 32; Liberais, 29; Frente Democrática, 15; Papandreu, 12; Metaxistas, 8; Canellopulos, 3; Zervas, 3; Markezini, 1; Varvutis, 1; Partido Agrário, 1.—(F. P.).

Os presidentes dos municípios

expuseram ao ministro das Obras Públicas

as necessidades da Madeira

FUNCHAL, 9 — O sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado das autoridades locais e das entidades que com ele vieram de Lisboa, partiu esta manhã, de automóvel, para a Calheta. Depois de visitar o porto e a central, inteirando-se das necessidades locais, aquele membro do Governo seguiu para Fajã da Ovelha e para a Ponta do Pargo.

Depois do almoço, no Rabaçal, o sr. engenheiro Frederico Ulrich visitará as Levadas e a estrada da Rocha Vermelha.

Na viagem de regresso para esta cidade, o sr. ministro das Obras Publicas deter-se-á na Ponta do Sol e na Ribeira Brava, cujos portos visitará, a fim de tomar conhecimento das aspirações locais e verificar quais as obras mais urgentes que ali é preciso fazer.

Ontem, o sr. engenheiro Frederico Ulrich, que visitou os edificios das escolas-primárias e do asilo de velhos, trabalhou no Palácio de S. Lourenço durante três horas, até ás 21, com os presidentes de todos os municipios madeirenses, ouvindo-os isoladamente, sobre os problemas dos respectivos concelhos e estudando a possibilidade de os resolver.

A Imprensa local dedica largas reportagens á visita do sr. ministro das Obras Publicas e põe em relevo o alto significado que ela encerra. A opinião geral é de que esta visita do sr. engenheiro Frederico Ulrich ficará a assinalar o ressurgimento económico da Madeira. —(Lusitania).

Morreram 14 presos

num fogo perto duma fábrica

de bombas atómicas

ALBUQUERQUE, (Novo México), 9 — Ontem á noite, deflagrou um incêndio numa cadeia provisória em Sandía, base de armas secretas nas proximidades de Albuquerque. Morreram 14 presos e 2 outros ficaram gravemente feridos, além de cinco pessoas quase asfixiadas pelo fumo. Na base de Sandia é produzida a bomba atómica. — (R.).

Os deputados liberais

vão votar

contra Attlee

LONDRES, 9.—Ao contrário de todas as previsões, nove deputados liberais decidiram votar contra o Governo, quando amanhã se proceder ao escrutinio sobre a emenda apresentada na Camara dos Comuns pelo partido conservador a respeito da nacionalização da industria siderurgica. Esta decisão, além de inesperada, coloca o Governo em posição periclitante, pois não pode ter mais que uma maioria de sete votos. Será necessário que todos os deputados trabalhistas vão votar, incluindo aqueles que estiverem presentes na representação de gala que está marcada para a noite, em honra do presidente Auriol.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo em toda a Europa continental, devido ao anticiclone centrado agora a sudoeste das Ilhas Britanicas e que se deve manter estacionário. O tempo em Portugal continua sob a acção do mencionado anticiclone e de uma depressão centrada entre a Madeira e a Península Ibérica.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DO DIA 10—No Porto e provincias do Norte: continuação do bom tempo, céu geralmente pouco nublado, limpo por vezes. Em Lisboa e restantes províncias: céu nublado, limpando para a noite. Possibilidade de chuva fraca no Algarve. Em todo o continente: vento fraco a bonançoso do quadrante Leste e temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 18º,6; minima, 9.º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,4; minima, 8.º,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, «O compositor da semana, Moussorgsky; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canconetas; 20 e 25, solos de instrumentos; 20 e 45, cançonetas francesas; 21, noticiário e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, passatempo musical; 22, guitarradas; 22 e 15, recital de piano; 22 e 45, «Vozes do Mundo», revista mundial de som; 23 e 10, folclore musical; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, Programa de árias por Maria Laborde; 22 e 35, «Stephan Zweig»; 22 e 45, musica de camara; 23 e 15, canções; 23 e 30, solos de instrumentos; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, estreias; 19 e 30, musica para todos; 19 e 55, «Conheça a sua terra» (Turismo); 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal e agenda das contribuições e impostos; 20 e 45, trechos de operetas; 21, canções; 21 e 30, «Além-Mar»; 22, Teatro invisivel; 22 e 15, canções; 22 e 30, concerto; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa; 20, palestra quaresmal; 20 e 10, musica e conselhos; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, desfile de orquestras; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, a arte das imagens; 22, eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, eventual; 23, ópera; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

EMISSOR DO LICEU PEDRO NUNES—A's 17 e 30, abertura e leitura do programa; 17 e 33, musica de filmes; 17 e 45, «Os Caminhos da Ciência», palestra; 18, «Livro de poesias»; 18 e 15, predilecções dos ouvintes; 18 e 30, musica de concerto—notas explicativas; 18 e 50, orquestras tipicas; 19, leitura do programa de domingo e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenira da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa,3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira — Avenida do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Pichcileira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 41708); Délio—Rua dos Açores, 32, (Tel. 52388); Higiénica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R. dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel, 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueir—Rua da Creche, 2 Tel. 27591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar — Largo do Dr António Sousa Macedo, Poço Novo. 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575; Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260).

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira — Papeis de Crédito

Rua do Ouro, 72 - Tel. 21273

VALORES	compra	ogue	venda
Fundo do Estado			
Cons. 2 1/2 T. 10 ...	—	969$	975$
Consolidado 2 3/4 T. 10	683$	683$	684$
Consolidado 3 % T. 10	737$	737$	737$
Consolidado 3 1/2 T. 10	861$	860$	862$
Centenários 4 %	1.961$	1.960$	1.962$
Externas 1.ª série	—	1.055$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.045$	1.040$	1.050$
Externas 3.ª série	—	1.265$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.085$	—
Acções			
Lisboa e Açores pot	—	708$	—
Ultramarino cp. T. p....	535$	535$	537$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.202$
Fidelidade	—	48.200$	49.500$
Mundial...	1.170$	1.160$	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	128$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	123$	121$	125$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	125$
Cimentos Tejo...	—	200$	205$
Cimentos Leiria T. p....	—	208$	215$
Crédito Predial port. ...	—	10$	10$
Gás Electricidade cupão	172$	172$	172$
Alto Alentejo cupão ...	107$	107$	108$
Industrial Aliança... ...	250$	250$	254$
Portugal e Colónias ...	265$	264$	266$
Nac. Navegação T p.	698$	695$	699$
Colonial de Navegação	—	550$	580$
Port. de Pesca T p. ...	—	1.000$	1.020$
Port. Tabacos cupão ...	334$	333$	335$
Tabacos Portugal cupão	420$	417$	425$
União Eléctrica Port. ...	170$	169$	171$
Cassequel	791$	790$	792$
Agricola das Neves ...	650$	645$	665$
Agricultura Colonial ...	—	446$	465$
Açucar de Angola... ...	2.204$	2.202$	2.206$
Buzi	116$	116$	116$
Ilha do Principe	865$	860$	870$
Zambézia T. de 25 ...	104$	104$	105$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	104$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata. 60 — Tel 30507. End Teleg. Sabosi.

O PORTUGUÊS OLIVEIRA RAMOS

obteve uma vitória nos campeonatos ingleses de ténis de mesa

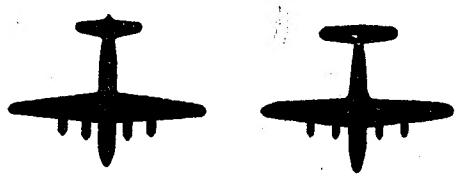
LONDRES, 9.—Na 1.ª jornada do campeonato inglês de ténis de mesa, ó português Oliveira Ramos bateu o inglês Bryant, por 17-21, 20-22, 21-11, 21-19 e 21-11.

Os outros concorrentes portugueses perderam os seus encontros. Carlos Galeano foi batido por L. Adams por 19-21, 20-22 e 13-21; e Francisco Campos foi derrotado por J. Thurston (de Cambridge) por 21-15, 14-21, 18-21, 21-19 e 17-21.—(Reuter).

PATINS

Extensiveis, para crianças e adultos, sólida construção, baratos — CASA PEYROTEO, 51 —R. Nova do Almada — LISBOA.

BÔAS NOTÍCIAS PARA OS VIAJANTES



RUMO À AMÉRICA DO SUL

(1) Magníficos "Argonauts" para o Brasil, Uruguai, Argentina e Chile

Magníficos "Argonaut Speedbirds" da B.O.A.C., pressionados e ar-condicionados, com cabines de luxo à prova de ruido e salão de cocktails separado — vôam agora de Lisbôa quatro vezes por semana rumo a Dakar, Natal e Rio de Janeiro. Do Rio vôam três vezes por semana a São Paulo e Santiago.

(2) Novos serviços para o Atlântico Central: Antilhas, Perú e Chile

A B.O.A.C. está atualmente operando um novo serviço abrangendo o seter do Atlântico Central, com "Constellation Speedbirds" voando duas vezes por semana de Lisbôa aos Açores, Bermuda e Nassau (prosseguindo viagem uma vez por semana também a Havana) com baldeação para Kingston, Miami, Panamá, Lima e Santiago.

PASSAGENS REDUZIDAS para colegiais e estudantes

Em todas as rotas da B.O.A.C. as tarifas estão reduzidas para passagens de ida e volta para escolares e estudantes com menos de 22 anos de idade, viajando entre o seu País de domicilio e os paises onde estão estudando.

SEIS VÔOS Semanais da B.O.A.C. para LONDRES

A B.O.A.C. opera atualmente nada menos do que seis vôos por semana a Londres com "Argonaut Speedbirds" ou "Constellation Speedbirds". Consulte também os horários da B.E.A. para informações a respeito de outros vôos britânicos rápidos.

B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Reserva de passagens e informações de todas as principais agências de viagens, ou da British Overseas Airways, 26, Rua das Pretas. Rel.: 28179.

Roubo de joias

a uma senhora vinda do Brasil

Na ultima viagem do «Serpa Pinto» do Brasil para Lisboa, embarcou no Rio de Janeiro a sr.ª D. Ernestina Sabato Borges dos Santos, esposa do consul sr. Borges dos Santos.

Como possuisse valiosas joias e receasse ser roubada, aquela senhora entregou os seus valiosos haveres á guarda do comissário do navio. Não o fez, porém, no próprio dia em que embarcou, mas sim alguns dias depois da partida. Chegou a Lisboa, desembarcou e só depois deu pela falta das seguintes joias: Um anel de senhora, no valor de 2.000$00; uma pulseira de platina, no valor de 10.000$00; um par de brincos, no valor de 5.000$00, um anel de 15.000$; outro anel no valor de 40.000$00; um relógio de senhora, no valor de 15.000$00, ou seja um total de 88.000$00.

A Policia procurou guardar rigoroso segredo deste caso, possivelmente na convicção de que mais fácilmente descobriria o autor do furto ou o paradeiro das joias. Mas um roubo de joias de tão elevado valor não podia deixar de ser objecto dos mais vivos comentários entre as pessoas das relações da senhora roubada.

Até agora, as autoridades conseguiram já apurar que as joias, entregues ao comissário do «Serpa Pinto» alguns dias depois de ter embarcado, foram metidas num cofre. Desta maneira tudo leva a crer que o roubo teria sido praticado antes de terem sido entregues.

Sociedade de Pediatria

No hospital de Santa Marta, prosseguiu hoje a sessão ordinária da Sociedade de Pediatria, que não fora possivel concluir na anterior, por escassez de tempo.

Os trabalhos de hoje principiaram por uma comunicação apresentada pelo sr. dr. Mário Cordeiro, sobre «Hémociderose pulmonar».

O sr. dr. Farmhouse apresentou um trabalho intitulado «Vácias formas de furunculose infantil, tratadas pela estreptomicina». Historiou a aplicação da estreptomicina na tuberculose e apresentou um caso concreto da sua clinica.

No final, os srs. professores Carlos Salazar, Castro Freire e Jorge Horta, fizeram a análise dos trabalhos apresentados.

DE LUTO

José dos Santos Fortes

Faleceu hoje, na casa da sua residência, Beco de Santa Helena, 21, ao Limoeiro, o sr. José dos Santos Fortes, um dos continuos mais velhos e antigos da Presidência da Camara Municipal de Lisboa, cargo que exerceu durante 50 anos, sendo o funcionário da sua categoria mais louvado e condecorado. Em todos os actos solenes da Camara, lá estava ele com o peito coberto de medalhas, que eram todo o seu orgulho.

IGREJA DE ILHAVO

ILHAVO, 9.—Iniciaram-se hoje as obras de restauro da igreja matriz, comparecendo muitos curiosos. Os sinos repicaram festivamente. A subscrição para as obras já ultrapassou os 40 contos, e conta-se com valiosos donativos dos ilhavenses residentes no estrangeiro.

TERMAS
DE MONFORTINHO
ABREM A 15 DE MARÇO
HOTEL DA FONTE SANTA
Telefone 4

Bom Barbeito Bom Proveito
Prefiram os grandes vinhos
MADEIRA-BARBEITO
Pedidos a: FREIRE, VALENTE & FREITAS, LD.ª
Rua Pascoal de Melo, 13-C — LISBOA — Tel. 43582

CONTRA A GRIPE
O ESPECÍFICO MAIS EFICAZ
ACETILCAFEÍNA
"COM VITAMINA C"
Carteiras de 2 comprimidos
Tubos de 20 e 10

Adenauer não repudia

embora o faça em termos vagos

a sugestão para um acordo franco-alemão

que poderia ir até à união politica

PARIS, 9.—Esperando, ao que parece, atenuar por uma declaração de efeito a má impressão causada pelas reacções alemãs ás convenções franco-sarrenses, o chanceler Adenauer respondeu, com uma fórmula geral de aprovação—«a ideia merece ser tida em atenção»—á sugestão duma união politica França-Alemanha, apresentada na entrevista dum jornalista americano. Completou, de resto, a sua declaração com dois esclarecimentos: essa união deveria ter por condição prévia «a devolução do Sarre á Alemanha» e deveria ser igualmente acessivel á Grã-Bretanha e aos três Estados do grupo Benelux.

A primeira reacção levou a não se tomar muito a sério, nomeadamente em Paris, esta entrevista lançada á queima-roupa e na qual se acham muito mais ideias do entrevistador do que do entrevistado. Mas parece que em Bonn, entre os colaboradores imediatos de Adenauer, se dá a essas declarações uma importancia que obriga a aprofundar o assunto. Ninguém pensa, em França, em ignorar a insistência, meritória num ambiente interno dificil, com que o chanceler federal coloca no primeiro plano dos seus objectivos politicos a aproximação franco-alemã: perante as dificuldades de atmosfera propicia com que essa aproximação esbarra, é natural e louvável a ideia de se procurar diluir de certo modo este problema no da cooperação europeia em geral. Mas não é a primeira vez que o dr. Adenauer, no seu desejo de fazer abortar as tendências nacionalistas que o flagelam á esquerda e á direita, recorre a fórmulas tendentes a alcançar o efeito que pretende. A questão do Sarre, actualmente explorada na Alemanha num sentido desfavorável á aproximação que o chanceler deseja, perderia, sem duvida, acuidade na cooperação europeia aperfeiçoada pela França e pela Alemanha, como pelos outros países interessados.

Mas contrariar-se-ia a «sublimação» da questão (como diria o falecido Titulesco), fazendo-se depender, da reanexação do Sarre á Alemanha, quer a cooperação franco-alemã, quer uma «união» mais ou menos quimérica dos dois Estados, quer ainda a adesão da Alemanha ao Conselho da Europa. E não é menos de contrariar o fim em vista o assimilar o problema do Sarre, segundo as circunstancias e as necessidades duma certa propaganda, ora ao dos territórios alemães para além do Oder, ora ao Ruhr internacionalizado.

Uma quimera

Em qualquer caso, a união franco-alemã, no estado actual das coisas, é uma quimera. Com que Alemanha deveria a França ligar-se? Com a metade da Alemanha, inteiramente provisória, de que Adenauer é chanceler, ou com as duas Alemanhas, tão opostas uma á outra sob todos os pontos de vsta e de que, nem uma nem outra, desfrutam da soberana necessária a qualquer união livre com um Estado soberano? A ideia é tão inconsistente que, por longos anos, enquanto a Alemanha estiver dividida e sob tutela, a essa quimera opõe-se uma realidade perfeitamente existente: a Organização Europeia da Cooperação Económica, de que a Republica Federal é hoje membro, e o Conselho da Europa, que apenas aguarda a sua condidatura para admiti-la, como recomenda a unanimidade da sua comissão ministerial, oferecem campos perfeitamente definidos e fecundos de colaboração franco-alemã. Não há necessidade dum Parlamento comum franco-alemão, nem de uma união mais lata, com a Inglaterra e o Benelux, quando já funciona em Estrasburgo um Parlamento europeu de cujos membros, presentes ou futuros depende aumentar os seus poderes e prestigio ainda limitados.

Será, portanto, conveniente que o chanceler Adenauer se apresse a conseguir dos politicos de Bonn uma decisão de indole a fazer entrar o seu Estado na comunidade europeia em formação. E' esta a conclusão que os observadores competentes tiram do caracter um tanto fantasista demais das ideias sugeridas ao chanceler Adenauer pelas perguntas dum correspondente que não assume responsabilidades, quanto a ele, ao fazer antecipações exageradamente audaciosas.—(F. P.).

Sociedade de Geografia

A próxima eleição para os corpos gerentes

Informam-nos os srs. generais Tristão de Bettencourt e Carvalho Viegas e comandantes Lopes Alves e Sanches Rodrigues que não deram o seu assentimento á inclusão dos seus nomes em qualquer lista a apresentar nas próximas eleições de corpos gerentes para a Sociedade de Geografia.

Dr. Anacleto de Miranda

O sr. dr. Anacleto de Miranda, ministro da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, que há dias foi operado de urgência teve hoje alta da Casa de Saude da referida instituição, recolhendo a sua residência.

Durante a permanência no referido hospital, foram numerosas as pessoas de todas as classes sociais que se interessaram pelo estado do ilustre enfermo, que, felizmente se encontra em franca convalescença.

E' portanto de prever que dentro em breve retome as suas funções não só como ministro da instituição a que superintende há vários anos, como também de médico da Misericórdia de Lisboa e Junta de Provincia da Estremadura.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA LÍRICA ITALIANA
CONTINUA HOJE A VENDA AVULSO PARA TODOS OS ESPECTACULOS DA TEMPORADA
SÁBADO, 11, INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA COM A ÓPERA
"WERTHER"
Nos principais papeis: TAGLIANINI, TASSINARI, CARMEN FORTI, FOLI, etc.
Maestro Director ANTONINO VOTTO
A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA DAS 14 ÁS 20 HORAS — TELEF. 2 1552

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PERTO DE 200 CONTOS DESAPARECIDOS—O sr. Joaquim Agostnho Rodrigues, residente na Rua Teófilo Braga, 24, rés-do-chão, esteve hoje no Torel a queixar-se contra um individuo que lhe furtou 75 acções do Banco Pinto e Sotto Maior, no valor de 112.500 escudos e, ainda, 64 contos em dinheiro.

MALHAS PERDIDAS...—Queixou-se no Torel o sr. João António Leal, morador na Rua Frei Manuel do Cenáculo, 13, 1.º andar, contra um individuo a quem entregou malhas á consignação, no valor de 4.500 escudos, não voltando a aparecer, para prestar contas.

ABUSO DE CONFIANÇA—Contra José Carlos da Silva, que se encontra preso nos calabouços do Torel, queixou-se a sr.ª Maria da Conceição Freitas, moradora na Rua dos Fanqueiros, 15, 5.º, andar. Na sua acusação, diz que o Silva empenhou roupas e objectos de ouro, no valor de 3 mil escudos, que lhe havia confiado.

OUTRO ABUSO DE CONFIANÇA—Também o sr. Manuel Gomes, com residência na Rua das Casas do Trabalho, 165, 1.º andar, comunicou á Policia Judiciária que uma mulher que vivia em sua casa se ausentou para parte desconhecida, levando-lhe roupas, no valor de 2.800 escudos; 1.700 escudos em dinheiro; e a criação que tinha na capoeira, na importancia de alguns centos de escudos.

DESASTRES

ATROPELAMENTO—Na Rua Domingos Sequeira, foi esta manhã atropelada, por um autocarro da Carris uma mulher que aparenta ter 45 anos e que deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, em estado grave. Por um bilhete postal que trazia consigo, dirigido a Dionisia Mota, na referida Rua Domingos Sequeira, 21, cave, supõe-se ser esta a sua identidade.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Hoje, ás 22 e 30, o produtor sr. Alvaro Baptista Pereira transmite, no Clube Radiofónico de Portugal, no programa literário «Figuras dispersas da poesia», com a colaboração da declamadora Eugénia Maria e do locutor Oliveira Coelho, uma emissão intitulada «Vida e obra de Filinto Elisio».

CONFERÊNCIAS

O professor da Universidade suiça de St. Gall, sr. dr. Dorig, falará hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, sobre «A situação cultural e o papel medianeiro da Suiça».

—O distinto jornalista Oldemiro Cesar realiza, no próximo sabado, ás 17 horas, no Circulo Camiliano do Museu João de Deus, uma conferência sobre «Temas Camilianos», com o concurso da professora sr.ª D. Manuela Laborde e da pianista sr.ª D. Maria do Carmo Alvelos.

—Sob a presidência do sr. engenheiro Bellard da Fonseca, realiza o sr. engenheiro Correia Mendes, no dia 13, ás 21 e 30, no Circulo de Estudos da Associação dos Engenheiros Católicos Portugueses, no Largo de S. Mamede, 1, uma conferência sobre «Panorama industrial português e missão social do engenheiro».

CAMPISMO

Na próxima sexta-feira, dia 10, pelas 22 horas realiza-se na sede do Grupo Estrela, na Rua da Esperança, 81, r/c., o acto da posse dos corpos-gerentes do Grupo Estrela. Na mesma ocasião será prestada homenagem ao dedicado sócio do Grupo, há vários anos presidente da direcção, sr. Leonel Augusto da Cruz, um dos veteranos praticantes do campismo.

PERTURBAÇÕES DE ESTÔMAGO?
Eis um remédio de confiança:

Receia comer, com mêdo de uma digestão difícil? Muitas vezes, o excesso de acidez é a causa de perturbações, tais como indigestão, azia, dispepsia e outros desarranjos do estômago. Não perca a esperança! Pode neutralizar a hiperacidez, tomando "Magnésia Bisurada" depois das refeições, ou quando não se sentir bem do estômago. A "Magnésia Bisurada" restabelece a digestão sem dores, e ajuda a disfrutar o prazer de uma bôa mesa. Experimente-a hoje mesmo.
À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos
DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA
37

Vida desportiva

FUTEBOL

O desafio Benfica-Sporting efectua-se depois dos encontros Portugal-Espanha

O desafio Benfica-Sporting que se devia efectuar a 26 do corrente, uma semana antes do Portugal-Espanha de Madrid, a 2 de Abril, será disputado sómente a 16 de Abril, isto é, depois de realizada a eliminatória para o Campeonato do Mundo. Quer dizer, na jornada que antecede a partida ibérica não haverá desafios oficiais.

Penalidades impostas pela Federação de Futebol

Na sua reunião de ontem a comissão administrativa da Federação aplicou os seguintes castigos com referência a faltas cometidas nos jogos do passado domingo: Julio Alegria Caldeira Lagem e José Francisco Lopes Coutinho, ambos do Portalegrense, respectivamente, com 6 e 2 jogos oficiais de suspensão; João Alves de Almeida e António Pedro Gomes Mourão, do mesmo clube, com repreensão registada; Jorge da Silva Santos, do União Sport, 3 jogos; José Baptista André, da Cuf. do Barreiro, 3 jogos; Manuel Viegas do Nascimento, José Joaquim Patricio e Manuel Gonçalves Cachola, todos do Farense, respectivamente, 3, 3 e 4 jogos; Francisco Baptista Moreno, do mesmo clube, irradiado.

Foi interditado o campo do Farense

Por motivo dos factos ocorridos no jogo Farense-Portimonense, foi o campo do clube primeiro indicado considerado interdito por um jogo oficial em provas da Federação.

Bravo de novo no Estoril

Segundo consta, não foram levadas a bom termo as negociações para a prestação de serviços por parte do jogador Bravo ao Belenenses.

Assim, é natural que volte ao seu antigo clube, o Estoril, pelo qual alinhará já no próximo domingo.

Palestras sobre arbitragem

Ficou adiada para quinta-feira da próxima semana a palestra sobre arbitragem, que hoje se deveria efectuar na Comissão Distrital de Lisboa.

GINASTICA

Concurso Internacional de Ginástica Aplicada

O I Concurso Nacional e Internacional constitui o grande acontecimento desportivo da semana, já pelo valor da iniciativa e seu alto interesse técnico, já porque se vê, em todos os pormenores, o cuidado e a perfeição que o Ginásio Clube Português põe nesta importante organização, aliás como é timbre dos seus processos de trabalhos.

Assim temos entre nós, para fazer parte dos juris de classificação um técnico de excepcional categoria e saber, o professor Regnier, treinador oficial da equipa nacional francesa, há vários anos mestre da equipa de Puteaux, sempre vencedora do campeonato da França. Este valoroso técnico vem a Lisboa em representação da Federação Francesa e dará a esta grande iniciativa do glorioso Ginásio Clube brilhante colaboração assegurando um apuramente sabedor e consciente.

O concurso começa, como se sabe, ámanhã, ás 21 horas, na sede do G. C. P. e tem uma das sessões—a mais espectacular e emotiva— no Pavilhão dos Desportos na noite de sábado, onde, além das equipas nacionais e estrangeiras, concorrentes ás provas por «equipas» e «individuais» se exibe uma excelente turma de franceses—a equipa feminina de «La Riomoise» que mostrará em Lisboa o seu provado mérito e graciosidade.

MOTOCICLISMO

Actividades de «Os Belenenses»

O Clube de Futebol «Os Belenenses» reorganizou a sua secção de motociclismo. Para dar inicio á sua actividade, «Os Belenenses» promovem, brevemente, nas Salésias, uma prova de obstáculos, reservada aos sócios do clube, estando já projectada a realização de uma gincana motociclista, com inscrição aberta a todos os motociclistas.

HIPISMO

As «poules» da Sociedade Hipica Portuguesa

A Sociedade Hipica Portuguesa realiza no domingo, no hipódromo do Campo Grande, mais duas das suas habituais «poules» hipicas que tanto interesse estão despertando, sendo a primeira para cavalos de possibilidades limitadas e a segunda para os já concursados. As provas, com entrada livre, principiam ás 15 horas.

VISITA DE ESTUDANTES SUECOS

a Lisboa

Os 28 alunos finalistas da Escola Superior do Comércio, de Gotemburgo, que, em viagem de estudo e recreio pela peninsula ibérica, se encontram em Lisboa, desde ontem á tarde, onde chegaram de autocarro, visitaram hoje de manhã a fábrica de cortiças Wicander, Ld.ª, no Seixal, onde lhes foi oferecido um almoço. De tarde estiveram no Barreiro, de visita ás instalações da Companhia União Fabril, após o que regressaram á capital.

Amanhã, ás 10 horas, serão recebidos na Casa da Moeda e ás 15 horas nos Armazens da Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca, no Poço do Bispo.

Os estudantes suecos partem no domingo para Sevilha.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os principais papeis femininos da opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», que em breve sobe á cena no Coliseu dos Recreios, estão assim distribuidos: «Guida», Luísa Nobre; «Clara», Helena Barros; «Teresa da Esquina», Maria Cristina; «Francisquinha», Simone Monteiro; «Berta», Celia Mendes; «Joana», Elisa de Guilsete; «Uma rapariga», Nina Monteiro; «Camponesas», Candida Maria; Mariana Rosa e Maria Graciette.

—A companhia do Teatro Variedades não deve voltar a representar a opereta «A Leiteira de Entre-Arroios», nem no Porto, nem em Lisboa, sendo natural que o faça em mais duas terras antes de regressar a Lisboa.

—Os artistas da companhia «Os Comediantes de Lisboa» que na próxima quinta-feira vão inaugurar as sessões vermute no S. João-Cine, do Porto, com a comédia «O Clube das Gangsters», são os seguintes: Ribeirinho, Beatriz Santos, Sales Ribeiro, Maria Shultz, Henrique Santos, Alfredo Henriques, Artur Semedo e Canto e Castro.

—Está já concluído o elenco da companhia que vai para o Teatro Maria Vitória, com a opereta «Cantiga da Rua», a qual entra em ensaios na próxima semana.

—A companhia de revistas do empresário Avelino Carneiro, que no domingo dá as ultimas representações no Maria Vitória, com a revista «Fogueiras de S. João», será dissolvida, pelo que regressam ao Porto os elementos daquela cidade.

—O antigo secretário teatral António Vasques segue esta noite para Marvão, onde aguardará a companhia de zarzuela do empresário Jacinto Guerrero que amanhã á tarde chega a Lisboa.

—A companhia Beatriz Costa deve reaparecer no Teatro Avenida no fim da próxima semana.

Teatro de amadores

«João na Lua»

Nos dias 14, 15 e 17 do corrente, um grupo de estudantes, sob o patrocinio do Instituto Francês em Portugal, leva á cena, no teatro da Casa da Comarca de Arganil, a peça «João na Lua», de Marcel Achard, numa encenação de Claude-Henri Fréches. Marcam-se lugares no Instituto Francês, na Faculdade de Letras, no Conservatório Nacional e na sucursal de «O Século».

Ateneu Comercial de Lisboa

Na secretaria geral do Ateneu Comercial de Lisboa, continua aberta a inscrição para o curso nocturno de leitura, tradução e interpretação de publicações financeiras e de bolsa, em inglês, principalmente do «Financial Times», que se destina especialmente aos empregados bancários de ambos os sexos e a todos os que, no comércio, nas escolas comerciais, no Instituto de Ciências Económicas, etc., possuindo já conhecimentos razoáveis da lingua inglesa, tenham necessidade de aprofundar os seus conhecimentos e aumentar o vocabulário técnico na matéria.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Após uma curta demora em Portugal, regressa amanhã aos Estados Unidos, no avião da carreira, o sr. dr. Williams W. Fuchs. O sr. dr. Williams W. Fuchs é um desportista muito conhecido nos meios internacionais.

—Partiu para Coimbra, onde vai exercer as suas funções como delegado da secção químico-farmaceutica de Abecassis (Irmãos) & C.ª, o sr. Firmino Brito da Costa. A seu cargo ficam também os distritos de Aveiro e Viseu.

MERCÊ HONORIFICA

Com a ordem de Afonso X, «O Sábio», foi condecorado o director da agência «Efe» e da «Hoja del Lunes», D. Pedro Gomez-Aparicio.

Vai ser alargada

a Avenida Guerra Junqueiro

Em virtude de se ter verificado que a faixa de rolagem da Avenida Guerra Junqueiro é demasiado estreita para a intensidade do transito naquela artéria, a Camara resolveu proceder ao seu alargamento, á custa dos passeios, que são muito largos.

O concurso para a referida obra está marcado para o dia 28 do corrente, ás 15 horas, nos Paços do Concelho, com a base de licitação de 237.200$00.

O exito dum filme

de Augusto Genina

ROMA, 9.—Um caso extraordinário registou-se num grande cinema de bairro, onde está em exibição o filme de Augusto Genina, «Ceu sobre o pantano», que ganhou o primeiro prémio no Festival de Veneza, e que foca o drama de Maria Goretti, beatificada pelo Papa em 1947 e que neste Ano Santo vai ser santificada. Foi o caso da assistência, ao verificar que a protagonista do filme, simples aldeã descoberta pelo referido realizador italiano, se encontrava na sala, haver obrigado a interromper a sessão para querer beijar as mãos e o vestido da jovem, que teve de ser defendida pela Policia. «Ceu sobre o pantano» foi considerado o filme do Ano Santo.—(Lusitania).

Ultimas representações

de um grande êxito

Hoje e todos os dias, a lindissima opereta de Franz Lehar «O Conde de Luxemburgo» uma das maiores realizações teatrais dos ultimos tempos. Grandes artistas liricos e cómicos. Montagem maravilhosa. Cenários deslumbrantes. Lindas romanzas e duetos. Alegria, emoção, gargalhada! Domingo, ás 16 horas, ultima «matinée». Espectáculo de sonho! O melhor e mais deslumbrante que se tem feito em palcos portugueses! Uma maravilha! Um sonho! Um encantamento! Tudo o que há de mais belo, de mas rico, de mais luxuoso! Que ninguém deixe de ir ver este espectáculo maravilhoso que se apresenta todas as noites no Coliseu e que está a dar as suas ultimas representações com grandes artistas liricos e cómicos, nas cenas mais belas e de comicidade nunca vistas. Luísa Nobre e Domingos Marques, dois cantores de nomeada nas mais lindas romanzas e duetos, Gustavo Ré e Maria Cristina em dois ridiculos velhos aspirando a um amor impossivel, de uma hilaridade formidável e outros assombrosos artistas dos mais categorizados.

Recintos de diversões

Continua marcada para o dia 17, no Luso, a festa que uma grande comissão de fadistas promove em homenagem ao poeta Linhares Barbosa. Estarão representados nesta festa, todos os restaurantes típicos do Bairro Alto, onde decorre a acção da opereta «Ardinas», que o festejado escreveu para essa noite.

—Organizada pelo quinzenário «Ecos de Portugal», efectua-se hoje, na Cooperativa do Povo, na Rua Luis Derouet n.º 9-A (a Campo de Ourique), a «Noite Marialva» em que colaboram Lucilia do Carmo, Filipe Pinto, Natividade Lopes, Rogerio Fernandes, os artistas da Rádio Horácio Reinaldo, Ricardo Manuel, Haverá a 14.ª eliminatória do 2.º concurso de fados.

—No «dancing» Cristal realiza-se a festa de homenagem e despedida da gentil bailarina Rosa Marfil, que amanhã segue para o seu país.

—No mesmo ««dancing» estreia-se hoje a artista Martha Castilla.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogueiras de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«Conde de Luxemburgo».
ODEON—A's 18 e 30—«Casado... sem mulher».

CINEMAS

S. LUÍS—«A rainha das sereias».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Encantamento».
GINASIO—«Antoine et Antoinette».
EDEN—«O terceiro homem».
ODEON e PALÁCIO—«Prisioneiro do castelo de Zenda».
SÃO JORGE—«A lagoa azul».
CAPITOLIO—«Sangue ardente».
TERRASSE—«Cagliostro».
OLIMPIA—«O poder do super-homem».
LIS—«Sol e toiros».
REX—«Anjo negro».
JARDIM—«Cortina de ferro».
PROMOTORA—«Ama seca de calças».
BELEM JARDIM—«A caminho do Rio».
R. AMADORA—«Joana d'Arc».

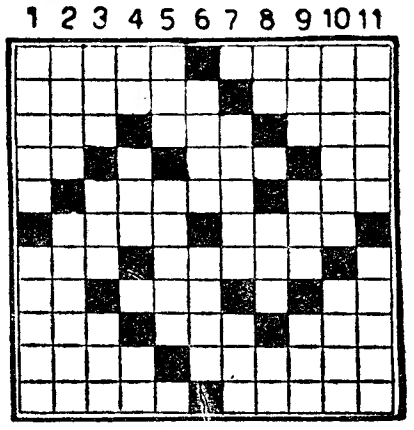
Profissionais da Imprensa

Reune-se no próximo dia 15, ás 16 e 30, em primeira convocação a assembleia-geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do relatório e das contas da gerência de 1949. Se não houver numero, a reunião efectuar-se-á no dia 22 do corrente, á mesma hora.

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES às 0.15 e 2.15
Apresenta encimando o seu grandioso programa de VARIEDADES
CARMEN OLMEDO Y SU BALLET Hispano-Americano
sob a direcção artística e coregráfica do MAESTRO PALITOS
XENIA y TRIPOLITOFF
ORQUESTRA CARMELO LARREIA y sus GITANOS com JOSITA TENOR
ORQUESTRA ARCADIA com HERLANDER

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2685



HORIZONTAIS: 1—Está pegado. Mover os remos. 2—Cidade maritima de Espanha na Andaluzia. Cure. 3—Nome da primeira mulher. Camareira. Preposição que indica falta. 4—Andava. Alcool de melaço. Nesse lugar. 5—Transigir. Altar. 6—Carne ensacada. Terreno endurecido onde se debulha cereais. 7—Doença. Orvalho congelado que forma camada branca no solo. 8—Atmosfera. Doçura. Preposição latina que indica direcção. 9—Braço de rio. Graça picante. Divisão do tempo. 10—Peça de madeira para segurar apertando. Pagar. 11—Abriga. Barquinho de pesca usado nas costas do Sul de Portugal.

VERTICAIS: 1—Cada um dos pequenos parapeitos no alto das muralhas dos castelos. Nome de mulher que esteve no Calvário. 2—Entregava. Ilotas. 3—Pronome pessoal. Oxido de cálcio. Genro de Maomé. 4—O Sol entre os egipcios. Tenho conhecimento. O mais. 5—Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Chefes das antigas republicas de Génova e Veneza. 6—Serra onde nasce o Alviela. Pronome Pessoal (pl.). 7—De ouro. Elogio. 8—Tempo do verbo ser. Passada. Vi. 9—Obstáculo. Lavra. Mãe dos pais. 10—Limpar com areia. Elo. 11—Redimia. Venera.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2684

HORIZONTAIS: 1—Pratas. Lapa. 2—Cró. Rés. 3—Ovea. Demita. 4—Léria. Morar. 5—Mestres. Lá. 6—Aos. 7—Rã. Cristal. 8—Atoam. Aarão. 9—Contos. Dois. 10—Dás. Mel. 11—Suão. Acuara.

VERTICAIS: 1—Prol. Praças. 2—Vem. Ato. 3—Acerem. Onda. 4—Trais. Catão. 5—Ao. Atarmos. 6—Roi. 7—Remessa. MC. 8—Lemos. Tadeu. 9—Asir. Carola. 10—Tal. Lai. 11—Aparas. Ossa.

VIDA ARTISTICA

O 20.º aniversário da morte do pintor Alves Cardoso

Passando ámanhã o vigésimo aniversário da morte do inspirado pintor Alves Cardoso, diversos camaradas e admiradores da sua obra passaram pela casa da sua viuva, na Avenida da Republica, 24, 1.º, para rever os seus quadros ali existentes.

Fotografias de San Payo

Amanhã, ás 16 horas, é inaugurada, no Secretariado Nacional da Informação, no Palácio Foz, a exposição «30 anos de fotografia», de San Payo.

Exposição Ventura Moutinho

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se no sábado, ás 15 horas, uma exposição de pintura de Ventura Moutinho.

OFICIAIS DE MARINHA

ingleses e portugueses visitaram a emissora de Setubal

SETUBAL, 8.—Entre as visitas que os oficiais da flotilha britanica que esteve neste porto efectuaram na nossa cidade merece referir-se a que realizaram ao posto-rádio amador C. T. O., 65, unico inscrito, de Setubal, nos Serviços Radioeléctricos, onde os visitantes se encontraram com diversos oficiais do «Dão».

Além da troca de impressões de caracter técnico, esclareceram-se algumas duvidas relativas á propagação das ondas radioeléctricas na baía do Sado, cercada por elevados montes, alguns de forte mineralização, o que tem muita influência na propagação das ditas ondas. Também se verificou que a rede de distribuição da iluminação é do tipo mais rudimentar, não só aérea, como consttuida por condutores de insuficiente diametro e nus, em alguns casos á altura superior á de segundos andares, o que tem influência porquanto há muitos telhados de armação metálica e de chapa de zinco, que constituem campos de corrente alterna.

Destes dispositivos, e do facto dos postos dos nossos barcos de pesca não estarem modernizado e serem pouco selectivos, cheios de siivos e com interferências em sobreposições e saltos de escovas dos dinamos, resulta que a captação das ondas hertezianas em Setubal é muito prejudicada. Todavia, os visitantes não deixaram de louvar a persistência dos amadores que, sem qualquer auxílio ou assistência técnica, realizaram, modestamente, nos seus estudios pouco conhecidos, em longos anos de trabalho, qualquer coisa digna de nota. Assim, atestam os cartões confirmativos das emissoras estrangeiras o valor do trabalho do posto amador que, no dizer dos visitantes, pela sua perfeita aparelhagem técnica, bem poderia ser utilizado como posto de *controle* para as emissoras nacionais.

MAXIME

Dancing TELEFONE 25507

(EDIFÍCIO PRÓPRIO) — PRAÇA DA ALEGRIA, 58

SEMPRE AS MELHORES ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

A ASSOMBROSA E INCOMPARÁVEL PARELHA ACROBÁTICA

IRINA-IVAN

nos seus sensacionais bailados

UM EXITO COLOSSAL, COMO NÃO HÁ MEMORIA!

Últimas exibições da aplaudida parelha **MARIETTA ET DESTY**

nas suas maravilhosas criações de dança

ANITA DE MONTILLA | LUISA & MARIO

BALLET LUIZ CERNUDA | CARMELITA DE CORDOBA

SEPULVEDA e a sua ORQUESTRA | ALMEIDA CRUZ e a sua Orquestra

E as graciosas bailarinas GABY SIMON - Sara Bernal - Rosa Estrella - Lolita Valadares - Isabelita Guerra

Sábado:
NOITE DE MI-CARÊME
Ultimo Baile de Máscaras!
O MAIS SENSACIONAL DA EPOCA!

Domingo:
CHA' DANÇANTE

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso êxito de **ADORACION DE LOS REYS** vedeta da canção gitana castiça

MARIA UGARTE-ROSITA IZARD

CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY

SARA SENY

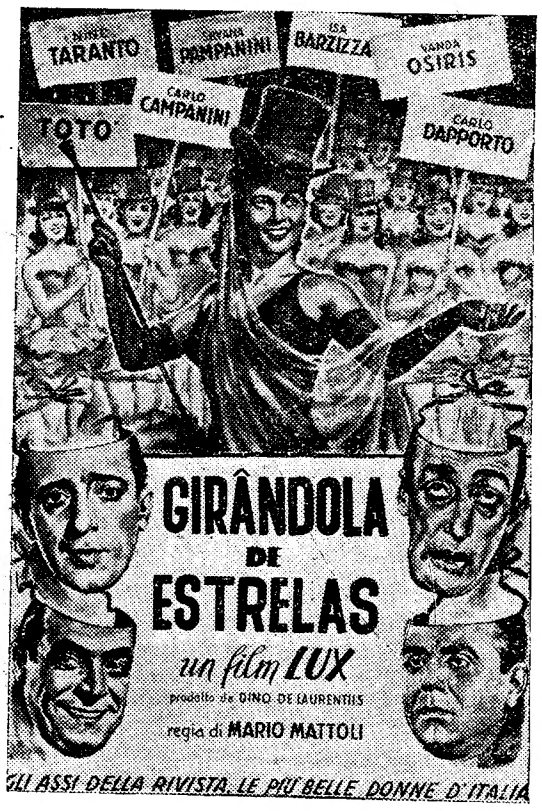
Orquestra Olimpia com o seu vocalista **Fernando Oliveira**

GINASIO

Amanhã, às 21.30: ESTREIA

UMA GRANDE PARADA DE ALEGRIA, DE MUSICA E DE GRAÇA, COM OS MAIORES ACTORES DO TEATRO E DO CINEMA ITALIANO E AS MAIS LINDAS MULHERES DA ITALIA!

TÓTÓ



o rei dos cómicos, numa electrizante revista cinematográfica, que é um autentico deslumbramento!

*

UM EXITO INTERNACIONAL DA **LUX - FILM** DISTRIBUIDO POR **MUNDIAL FILMES**

*

O MAIOR FILME MUSICAL DA TEMPORADA!

AVISO: As marcações para a estreia são respeitadas até ás 18 horas de hoje.

*

Vendem-se bilhetes e fazem-se marcações para toda a semana a seguir á estreia!

MARIA VITÓRIA

às 20,45 e 22,45

Só até domingo ultimas noites da famosa revista portuense

Fogueiras de S. João!

com **Fernanda Baptista, Maria Aurora Soares Correia,** no «compère», **Joaquim Prata** e a jovem vedeta **Linda Dulce,** à frente dum simpático elenco

Domingo, ultima «matinée»

LUSO

— Telef. 32889 —

T. da Queimada, n.º 8-A

Augusto Pereira

CANÇÕES por Tony de Matos. Em FADOS Quinita Gomes, Augusto Pereira, Natividade Correia, Joaquim Geraldes, Berta Santos Tristão da Silva e Fernanda Idália. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

APOLO

Amanhã, definitivamente, ás 21 e 30, estreia da peça de Emlyn Williams

VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

TEATRO À TARDE no **ODEON** às 18 e 30.

HOJE, última representação

DO GRANDE EXITO DE GARGALHADA

«Casado... sem mulher»

Amanhã ● ESTREIA

MADALENA SOTTO — ASSIS PACHECO — JOSEFINA SILVA — LUIS DE CAMPOS — JOSÉ AMARO — VIRGILIO MACIEIRA — MARIA DE LOURDES — ISABEL DE CARVALHO — ARMANDO CORTÊS — PISANI BURNAY e LUCIA MARIANI

A CELEBRE OBRA-PRIMA DO RISO

O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS

SEMPRE PREÇOS DE CINEMA

AURA RIBEIRO

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Animador **Modesto Maia**

Hoje noite da Moda - com a graciosa Artista **AURA RIBEIRO**

E O FAMOSO

QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS

sob a Direcção de **Martinho de Assunção** com Carvalhinho, Antonio Couto e Joel Pina

No **Programa:** Maria da Saudade, Vitor Daniel, Ivete Pessoa e Manuel Fernandes.

Domingo — Matinée

O DANCING DA MODA — Av. da Liberdade — Telefone 29925

CRISTAL

HOJE NOITE DE FESTA

EM HOMENAGEM A' GENTIL ARTISTA QUE HOJE SE DESPEDE **ROSA MARFIL**

ESTREIA DE MARTHA CASTILLA

Formosa estrela do baile clássico espanhol num extraordinário programa de atracções com o

BALLET SOLERA DE ESPANA

ANGELES y MERCHE | **ESTER DE MURILLO**

com a alegria e o dinamismo das 2 melhores Orquestras

TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX

São Luiz

TERCEIRA SEMANA

A rainha das sereias

em tecnicolor, com **Ester Williams,** Red Skeleon e a orquestra Xavier Cugat

T. 27172-A's 21 e 30 — «Matinées diárias»

TIVOLI

Telef. 50595 — A'S 21,30

Duelo ao Sol

Uma gigantesca produção em tecnicolor com **Jennifer Jones** e **Gregory Peck**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21.30

2.ª semana triunfal

Encantamento

com David Niven e Tereza Wright

HOJE, as 18 e 15: (preços reduzidos) o mesmo sensacional filme.

EDEN

Telef. 20768 — A'S 21.30

O terceiro homem

grande premio de Cannes 1949, com Alida Vali, Joseph Cotten e Orson Wells

«Matinées» ás 15.30 e 18,15

TRINDADE

Telef. 20000 — A'S 21 e 30

3.ª semana

Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21,30 — Telef. 22523

O FILME DE AVENTURAS

A sangue e espada

com Louis Hayward e Janet Blair

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Tel. 20556 — A's 21 e 30

Hoje, despedida:

ANTOINE ET ANTOINETTE

Grande Prêmio de Honra de Cannes, com Roger Pigaut e Claire Maffei

ODEON

A's 21 e 15

PALACIO

A's 21 e 30

Prisioneiro do Castelo de Zenda

com Ronald Colman, Madeleine Carrol, Douglas Fairbanks e David Niven

«Matinées» diarias

CAPITOLIO

A's 21 e 30 — Telef. 27493

2.ª semana do êxito de casas à cunha!

Sangue ardente

com Ann Blyth, Howard Duff e George Brent

LIS

Tel. 48560 — A's 21 e 15

Sol e toiros
Motorista em maus lençois

REX

Telef. 29656 — A's 21 e 15

Anjo negro
O pequeno gigante

CINEMA

SÃO JORGE

PLATEIA 54153

BALCÃO 54154

HOJE, ás 21,30 — ESTREIA

A LAGOA AZUL

em TECHNICOLOR

Um maravilhoso romance de amor vivido no cenário deslumbrante das ilhas do Pacifico

com JEAN SIMMONS e DONALD HOUSTON

A's 18,15—ULTIMA EXIBIÇÃO DE

«OS SAPATOS VERMELHOS»

Em todas as sessões GERALD SHAW em orgão de cinema

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **CAGLIOSTRO** — **ELAS NA INTIMIDADE**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Abott e Costello em Africa

A maravilhosa aventura
dum lavrador açoriano

(Continuação da 1.ª pag.)

como encontrei a esfera com a carta e os cigarros... Mas foram todos muito amigos. Deram-me roupas, relógios, malas de viagem, cobertores, lençois, copos, facas, meias de seda para a minha mulher, um ror de coisas, que vão mandar-me para S. Jorge, se não forem muito as despesas. Se forem, disseram-me que me mandariam o dinheiro... Parece que são mais 1.000 dólares.

—Que lhe deram mais?

—Mais um cheque de mil dólares...—E o António Brasil, a rir de contente, mostrou-nos o cheque. Na carteira viam-se os 50 dólares que levou de Lisboa e mais algumas notas, que lhe ofereceram.

—O dinheiro cresceu-lhe?

—Não me deixaram gastar dinheiro... Guardei o que levei e o que me deram.

—E que vai fazer agora?

—Agora? Vou comprar uma pesquinha de terra, em S. Jorge, para os meus filhos... Foi uma sorte para um pobre o que me aconteceu...

António Brasil vem espantado com as luzes, os automóveis, as multidões a moverem-se por aquelas ruas de Nova York e conta-nos que esteve no 72.º andar de um prédio novaiorquino:

—Quando cheguei lá acima, nem queria acreditar! Os automoveis nas ruas pareciam melrinhos. Lembrei-me da minha terra e tive saudades!

—Porquê?

—Ora, sei lá, meu senhor! Eu não estava habituado a ver aquelas coisas, todas tão grandes, as pessoas sempre a rir, automoveis que pareciam melrinhos, e á noite as luzes que julguei que fossem o Sol...

—E viu os actores de cinema?

—Se vi! Disseram-me os nomes, mas eu não me lembro. Só me lembro de algumas mulheres, que eram bem bonitas por sinal...

António Brasil percorreu alguns dos pontos mais bonitos da Califórnia, acompanhado do madeirense Vasconcelos, e trouxe uma série de fotografias, bem curiosas. São recordações que ficam para mostrar aos filhos, segundo nos disse. E conta-nos que esteve em «Night clubes», que não gostou do «swing», mas apreciou imenso a comida americana. Foi por três vezes ao cinema e confessa-nos que não entendeu nada, que os filmes eram bonitos, mas não percebia o que se passava:

—Eram mulheres a dansar e coisas da guerra... Mas gostei...

O António Brasil, que regressa amanhã aos Açores, tem agora uma só preocupação: descontar o cheque, mas não sabe se o deva fazer em Lisboa ou na sua própria terra. Alguém lhe recomenda cuidado e o Antónia Brasil comenta:

—E' melhor lá na minha terra, sempre mo darão mais, pois não dão?

Em meias palavras, diz-nos a terminar:

—Olhe meu senhor: o que sucedeu foi uma sorte porque sou pobre e agora quero com a ajuda de Deus aproveitar bem o dinheiro que me deram.

Assembleia Nacional
A crise do turismo

Para «ordem do dia» da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, foi dada a generalização do debate do «aviso prévio» do sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, sobre a crise do turismo, a que ontem nos referimos largamente. Estão inscritos os srs. drs. Antunes Guimarães e António Bartolomeu Gromicho.

LUZ FLUORESCENTE
O mais completo sortido de:
Lustres, Candeeiros, Armações e Acessorios
encontra-se na
RADIO LUX, Ltd.ª
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Te el. 29627

Acaba de sair a → 3.ª EDIÇÃO DE
HA'-DE HAVER UMA LEI...
de MARIA ARCHER

A polícia
ocupou
oito geradoras
da área de Paris
onde havia greve

PARIS, 9.—A Polícia ocupou esta manhã, as oito principais geradoras de electricidade. O Governo francês publicou ontem, um aviso aos operários dessas geradoras dizendo que a greve que preparavam para a meia-noite era ilegal. O aviso foi feito ao abrigo de uma lei de 1938, procurando-se evitar que sejam prejudicados os serviços publicos essenciais. A vaga de greves em curso na França já afecta 500.000 homens.—(R.).

O ritmo das greves

PARIS, 9—Na manhã do quarto dia do conflito dos transportes colectivos na região parisiense, regista-se nova melhoria do tráfego. O ritmo da passagem dos comboios de metropolitano é mais rápido do que ontem, e perto de 200 autobuses circulam contra 150, ontem.

A greve do pessoal de gás e da electricidade, desencadeada ás 0 horas, também está a ser observada com muita irregularidade. Em Paris, nota-se redução da produção de gás, mas ainda não houve cortes da corrente. Na provincia, informações de boa fonte aludem a pequenas reduções que não vão além de 2% do consumo total no conjunto do território. Forças da Policia foram destacadas durante a noite para as imediações das centrais electricas da região parisiense. Não tiveram necessidade de intervir e o trabalho continua com o pessoal que se apresenta na proporção de cerca de 25% dos efectivos normais.

Por ultimo, a greve dos metalurgicos continua a evoluir em sentido favorável á normalização. Na Renault, principalmente, a liberdade de trabalho está garantida, achando-se as oficinas abertas aos operários que desejam regressar á actividade.

A Comissão Nacional de Conciliação que tomou ontem conta do conflito na metalurgia, prossegue hoje os seus trabalhos.

Com respeito aos transportes colectivos, continuam as negociações entre a direcção e as representações sindicais não-comunistas. Espera-se para hoje uma resposta definitiva.—(F. P.).

O caso dos generais
Vai ser aberto procedimento judicial contra Peyré

PARIS, 9.—O Governo francês vai iniciar procedimento judicial contra Roger Peyré, cidadão francês, de 44 anos, residente no Brasil, em consequência de um inquérito sobre revelação de informações relativas á Indochina. A comissão parlamentar de inquérito ao caso, conhecida por «Affaire des Generales», autorizou o ministro da Justiça a tomar essa medida, que pode importar o pedido de extradição de Peyre.

O ministro da Justiça foi também autorizado a proceder judicialmente contra alegações de cumplicidade na revelação do conteudo do documento da defesa nacional em entendimento com o inimigo, tentativas contra a segurança do Estado e corrupção. Peyre foi suspenso o mês passado da Legião de Honra Francesa.

Os dois generais, cujos nomes apareceram ligados ao caso, deram a sua palavra de honra ao sr. Paul Ramadier, então ministro da Defesa, de que nunca tinha recebido dinheiro por serviços politicos.—(Reuter).

INSTITUTO CLINICO
CAMPO PEQUENO, 36
Uma grande organização moderna
PARA CLINICA GERAL
Telefones: 75402-73912

O lago, vasio, parece uma pista de patinagem

A limpeza e renovação da água
do lago do Campo Grande

Uma vez por ano, pelo menos, os lagos do Campo Grande são esvasiados, limpos e mudam de água. Os dois ultimos anos de seca, entretanto, impediram que se procedesse a estas regras elementares de limpeza e de higiene, pois o ano passado a água foi tão pouca, que se fazia só meio dia de rega. Ontem, finalmente, o lago grande foi esvasiado e ao caso ligou s um novo melhoramento. A água, que antiga mente seguia para ali, através de mangueira passa a fazer-se directamente da rede gera por intermédio de canos que já estão ligado Dezoito homens trabalham agora na remoçã dolodo, que nalguns pontos atinge cerca d dez centimetros de espessura, e que, segundo c cálculos dos práticos, encherá sete camionet que vão despejar nos vazadouros da Quinta d Calçada. Se o tempo assim o permitir — ist é, se até lá não chover — no domingo a águ principiará a correr de novo para o lago qu levará algumas horas a encher.

Entretanto, depois do lodo ser retirado á pás, todo o recinto será varrido e por fim lava do com a ajuda de quatro agulhetas. E entr tanto, também, os dezoito homens, que ali fa zem os trabalhos de limpeza, debruçam-s curiosos sobre o lodo, não vá aparecer algum co'sa que valha a pena guardar como recorda ção. Até agora, porém, o mais que tem apare cido são pequenas moedas de cobre e níquel quase todos de 10 centavos. E só um deles contente, teve o gosto de encontrar, amonto dos num ponto, vinte e três mil e quinhento

Mais adiante do lago grande, está o lago patos. Será também limpo e a água renovad mas quando a «senhora pata», que está n «choco», assim o permitir. Na altura própria parte dos peixes deste lago e outros vindos d outros viveiros, serão repartidos pelo lago gran de do Campo Grande, pois não são incompa tiveis com o movimento dos barcos que de no vo voltarão a sulcar as suas águas.

As cabines do campo de ténis

Ao lado do lago e do campo de ténis, prin cipiaram os trabalhos de construção de um pe queno edificio, destinado a cabines de «toilet te» e vestiários dos tenistas e patinadores, cujo campo vai ser agora também iniciado. As ca bines ocuparão 16 metros de comprimento po 8 de largura e compreenderão um «hall», con um balcão, salas de vestir, para homens e se nhoras, quartos de «toilette» com chuveiros etc.

A construção, feita segundo o risco do arqui tecto Keil de Amaral, importará em 177 mi escudos e deverá estar ultimada já no próximo Verão.

O relatório
da União Eléctrica
acusa o progresso daquele organismo

Está publicado o relatório da União Eléctrica Portuguesa. Dele recortamos alguns expressivos períodos que atestam o progresso do organismo industrial e económico ao qual o País muito deve, a despeito de todas as contrariedades.

«Pelos numeros apresentados, verifica-se um sensível aumento na produção das centrais, da ordem dos 39 milhões de kwh, dos quais 8 milhões na Central do Lindoso e os restantes nas centrais térmicas.

Merece relevo especial a produção atingida pela Central de Lindoso, apesar da estiagem excepcionalmente dura e prolongada que se registou em 1949, produção que só foi possível devido ao criterioso aproveitamento das águas do rio Lima e á influência da albufeira das Conchas.

A maior produção do conjunto das centrais deu-se no dia 11 de Novembro e atingiu o elevado valor de 1.047.100 kWh que corresponde a uma utilização de cerca de 17 horas da potência total instalada.

A energia vendida a outras Empresas registou um apreciável aumento, da ordem dos 22 milhões de kWh, e destinou-se a compensar os efeitos da estiagem que atingiram todos os sistemas hidroeléctricos; desta forma e para acudir á dificil situação de outros, deslocaram-se disponibilidades que deixaram de ser colocadas nos nossos clientes, numa atitude de colaboração consciente e em obediência a directivas superiores, a bem da economia nacional».

Em 1947, a energia hidráulica produzida na Central do Lindoso foi de 118.577.400 kWh, e em 1949, foi 141.529.250.

A energia total produzida subiu de 190.333.500 para 255.136.750. A energia total vendida passou de 187.764.170 para 229.781.733.

A produção hídrica atingiu cerca de 55,5 % do total, e a térmica 44,5 %, dos quais 20.7 % percentagem á Central da Cachofarra (Setubal) e 23,8 % á Central do Freixo (Porto).

Lê-se no importante documento:

«Torna-se urgente uma revisão dos preços de venda, que nos permita obter os meios necessários para podermos continuar o nosso programa de apetrechamento, e fazermos assim frente ao crescimento do consumo, de maneira a cumprirmos integralmente a missão de utilidade publica que nos está confiada.

Dentro desta orientação, a nossa Sociedade, em conjunto com as demais empresas do Norte do País, comunicou a Sua Excelência o Ministro da Economia, em exposições entregues em Agosto e Setembro de 1949, que poderia ampliar as suas instalações térmicas desde que lhe fossem facilitados recursos financeiros pelo ajustamento dos preços de venda.

Verifica-se assim que não temos descurado o importante problema da energia no Norte do País, ao qual temos dedicado e continuaremos dedicando a nossa melhor atenção, até encontrarmos a solução mais conveniente».

As contas apresentam um saldo de 19.426 contos, ligeiramente superior á do ano passado, do qual 10.900 contos são para dividendos e 900 contos para fundo de reserva legal.

Empregados alegres
fazem muito melhor trabalho

DETROIT, 9.—O industrial desta cidade Dallas F. Winslow vai oferecer 100 automóveis a outros tantos empregados da sua firma. Declarou que «empregados alegres fazem muito melhor trabalho do que aqueles que são indiferentes».—(Reuter).

À EX.MA CL
Os LABORATÓRIOS
mercado já se encontra a
tático do B. K.-1-Tioser
-Acetilamina — produto
MAGK nos Laboratórios
apresentado em Portug
T. E

Um comício em Goa confirmando a lealdade a Portugal

NOVA GOA, 9.—Muitas horas antes de se iniciar o comicio patriótico e de afirmação da lealdade dos goeses a Portugal, já uma densa multidão, que veio de todos os concelhos do distrito, enche as ruas da capital do Estado da India portuguesa, ostentando letreiros, onde se lêem frases como estas: «Obrigado, Portugal!», «Portugueses, sempre», «Hoje, como sempre, ao lado de Portugal», etc.

Em documento que assinaram, centenas de senhoras de Goa, tanto cristãs como hindus, deram ontem a sua adesão entusiástica a esta manifestação, á qual assistem, correspondendo ao convite assinado por destacadas individualidades tanto católicas como hindus e maometanas, tais como o prelado dos muçulmanos de Goa, Iacube, o visconde de Pernem, o dessai Arabo e o comendador Madevo Caculo, figuras do mais alta relevo, entre as quais o principe de Suedem e o Ranes de Sanquelim, representante de uma familia aristocrática aparentada com algumas casas reais da grande India.

Também assistem ao comicio pessoas categorizadas nos circulos de goeses que residem na União Indiana, como, por exemplo, o sr. Micke de Sousa, antigo director geral dos Correios de Bombaim.—(ANI).

EM 3 LINHAS

João Afonso Corte-Real, no prosseguimento das lições de Propedêutica Colonial, na Escola Académica, trata hoje da India, numa cerimónia da iniciativa da M. P.

///

No Rio de Janeiro foi inaugurada a nova sede própria do Centro Trasmontano. O governador da capital do Brasil presidiu á inauguração.

///

Para o Aquarium Regents Park, de Londres, foram enviadas várias espécies de peixes raros vivos dos mares da Madeira. O curioso é que foram também—300 lagartixas vivas.

///

Faz ámanhã 60 anos que, pela primeira vez, foi executada «A Portuguesa», de Alfredo Keil, hoje hino nacional.

///

Em 1949 os bancos descontaram 4.406.325 letras no valor de 22 milhões e 440.891 contos. Lisboa, á sua parte, descontou 8 milhões e 153.650, e o Porto 4 milhões e 468.800. Os protestos atingiram 309.462 contos.

///

Das 436 toneladas de vários peixes captados na Baía dos Tigres 125 foram de tubarões, que vieram nas redes de arrasto.

///

Chegou ao Brasil, no «Duque de Caxias», uma leva de colonos agricultores holandeses, que trazia engenheiros, um sacerdote, médicos, professores e 200 cabeças do melhor gado. Tem á sua disposição 7.000 hectares.

///

A exportação de Angola no ano passado subiu para 366.684 toneladas, no valor fiscal de 1.231.551 contos, dos quais 31,60 por cento para a Metrópole, 19,70 para Inglaterra e 11,30 para a América.

///

A marinha de Guerra portuguesa foi aumentada no ano passado com 2 fragatas, somando 4.000 toneladas, e um navio de 700. Perdeu-se a lancha «Fataça» de 250 toneladas.

///

Foi hoje descarregado do vapor «Da Capo», em Alcantara, um transformador, destinado á subestação de Sacavém, da Companhia Nacional de Electricidade. Pesa 98 toneladas e será levado pelo camião gigante.

///

Encerra-se, amanhã, a grande exposição de pintura do mestre Falcão Trigoso, na Sociedade de Belas Artes.

O problema da representação da China nas Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 9 — A Repartição Juridica das Nações Unidas publicou um memorial sobre o caso tão discutido da representação chinesa.

O memorial, que foi comunicado por Trygve Lie, particularmente a algumas delegações, há algumas semanas, contém dois pontos principais: 1.º, a representação dos Estados no Conselho das Nações Unidas não depende do numero de nações que reconheçam esse Estado; 2.º, o ponto essencial do assunto é saber se o novo Governo comunista chinês exerce «a autoridade efectiva» dentro do território da China e se é «habitualmente obedecido pelo grosso da população.

Na opinião dos diplomatas que se encontram aqui, é nisto que reside o principal da questão. Como é que as Nações Unidas vão verificar se o novo regime exerce de facto essa autoridade?

O memorial admite que o caso chinês é unico na história das Nações Unidas.—(R.).

Soldados americanos em poder dos exércitos comunistas chineses

WASHINGTON, 9.—O general George Marshall, antigo secretário de Estado dos Estados Unidos e actualmente presidente da Cruz Vermelha Americana, apelou para os comunistas chineses para que libertem os soldados americanos que há mais de 16 meses desapareceram na China.

A Cruz Vermelha tornou hoje publico o telegrama enviado em 1 de Janeiro ao general Chu Teh, comandante do exército popular da China, em Peiping. Pedia a Chu Teh para «agir segundo o verdadeiro espírito da Cruz Vermelha Internacional e para, seguindo os sentimentos da humanidade», dar ao assunto a sua atenção pessoal.

O secertário de Estado, sr. Dean Acheson, fez tentativas inuteis para conseguir a libertação de dois homens que foram dados como desaparecidos durante um treino naval em Tientsin, em Outubro de 1948.—(Reuter).

A ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

ouviu hoje uma comunicação do prof. dr. Gonçalves Pereira

Sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, secretariado pelo sr. Joaquim Leitão, reuniu-se hoje, pelas 14 e 30, em sessão plenária, a Academia das Ciências de Lisboa, que tratou de vários assuntos de ordem administrativa, bem como do regulamento para o «Prémio Lopes do Rego», instituido pelo falecido colonialista sr. Abilio Lopes do Rego, que legou para esse efeito, á Academia, uma importante quantia.

A's 16 horas, começou a sessão da Classe de Letras, durante a qual o prof. dr. Gonçalves Pereira falou sobre «Impressões de uma viagem aos Estados Unidos da América». A sessão continua á hora a que escrevemos.

Grandes manobras

de paraquedistas e forças anfíbias norte-americanas

VIEQUES (Porto Rico), 9.—Mil paraquedistas americanos conseguiram levar a bom termo uma «invasão aérea» da ilheta de Vieques nas Caraíbas, tema das manobras de todas as armas que se realizam há dez dias naquelas paragens. Em contrapartida, a tentativa de desembarque de forças anfíbias, no total de 18.000 homens, apoiados por unidades blindadas, foi repelida. Navios e aviões ficaram «fora de combate» dum lado e outro.—(F. P.).

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51 R. DE SANTA MARTA, 51 C

A GUERRA FRIA (4)

De um e outro lado, o desejo e o propósito de negociar foram expressos com suficiente clareza para deixar entender que, mesmo defeituosa e precária, a negociação é preferivel ao conflito. As duvidas começam, porém, quando se trata de definir o ambito, o objecto e o tempo da negociação.

As condições em que os dois eventuais interlocutores se encontram justificam o antagonismo das suas teses. Para os russos é este o momento de negociar; aos americanos convém aguardar uma oportunidade melhor em que a sua situação (politica e estratégica) lhes permita reduzir a margem de superioridade que o adversário alcançou. Esse momento parece não ter chegado, por enquanto, e é dificil dizer quando chegará, dada a complexidade das tarefas prévias a realizar.

Nas suas linhas gerais a tese soviética aproxima-se daquela que foi exposta no discurso de Edinburgo. Estaline, como Churchill, entende que o inicio das negociações não deve ser protelado e que a gravidade da situação exige a realização rápida de um acordo (o qual nas circunstancias actuais seria favorável á União Soviética). Na Casa Branca e na secretaria de Estado (ao contrário do que pensam os meios influentes do Congresso), a tese Kennan, do prolongamento da guerra fria, tem, porém, adeptos fieis, cuja influência se descortina nas declarações recentes do presidente dos Estados Unidos e do secretário de Estado.

Esta tese revela, senão um desconhecimento total das realidades, uma tendência para não lhes atribuir o seu verdadeiro significado. Os irmãos Alsop escreviam há dias no «Herald Tribune», ao comentarem os perigos da tese Kennan e da sua persistência nos meios da Secretaria de Estado que «esta cria no publico a ilusão perigosa de que está a fazer-se alguma coisa para corresponder ao dinamismo e ao espirito de iniciativa da diplomacia soviética, quando efectivamente se não faz coisa alguma».

Por outra palavras: a ideia, predominante nesses meios, de que o prosseguimento da guerra fria não exige, da parte das potências ocidentais e, sobretudo, dos Estados Unidos, uma nova avaliação da balança de forças mundiais e, portanto, um esforço decisivo no sentido de recuperarem o seu atraso de quatro anos (como se ainda estivessem sob a cobertura propicia do chapéu de chuva atómico) é errada e perigosa, por induzir os povos num sentimento de falsa segurança que pode ser-lhes fatal.

A confusão a que assistimos revela, por toda a parte, o protesto instintivo da especie humana contra esse perigo que ameaça a sua tranquilidade e a sua sobrevivência. Encontramo-nos, depois de duas conflagrações, devastadoras e inuteis, no limiar de uma era em que, segundo a antecipação de Hegel, «se trava uma luta mortal entre o conceito e a existência, entre a regra abstracta e a vida multiforme».

Esta ultima não abdica dos seus direitos naturais e das suas exigências imperativas, quaisquer que sejam as ilusões, as superstições ou as interpretações viciadas dos homens de Estado responsáveis.

As razões que impedem o prosseguimento da guerra fria, sem que a posição delicada das potências ocidentais se agrave ainda mais nos próximos meses, são evidentes. Citaremos, entre outras, a corrida dos armamentos atómicos (práticamente iniciada e que se tornará irremediável no dia em que o presidente Truman pedir ao Congresso os créditos para a fabricação da bomba de hidrogénio), o agravamento crescente da situação no Sueste asiático e o renascimento caudaloso do nacionalismo alemão. Deixemos as duas primeiras, para aludir apenas á ultima, por ser a que mais directamente afecta o equilibrio instável que o Pacto do Atlantico criou.

Começou em Varsóvia o julgamento de uma senhora inglesa

VARSOVIA, 9.—Uma subdita britanica de 49 anos, Halina Firth, que tem estado incomunicável numa cadeia polaca desde Maio, comparece hoje perante um Tribunal de Varsóvia, sob a acusação de «actividade contra o Estado». A senhora Firth, primeira subdita britanica a ser julgada na Polónia desde que terminou a guerra, é de origem polaca. Casou-se com Georges Firth, comerciante britanico, na Polónia, em 1928. O marido regressou á Grã-Bretanha quando deflagrou a guerra, em 1939, mas a mulher continuou na Polónia. Logo depois da prisão da senhora Firth, no ano passado, o Ministério dos Negócios Estrangeiros polaco informou a embaixada britanica de que ela era acusada de ter dado asilo a criminosos e elementos favoráveis aos nazis durante a ocupação alemã. O embaixador britanico, sir Donald Gainer, protestou contra a prisão da senhora Firth, que era empregada da embaixada britanica como tradutora e bem assim contra a recusa, por parte das autoridades polacas, de autorizarem contacto com a acusada. A circunstancia de comparecer perante um Tribunal Civil e não em Conselho de Guerra sugere que a senhora Firth não deve estar sujeita a uma sentença pesada.—(Reuter).

O comboio «Talgo» descarrilou em Espanha

BEIRA, 9.—(Pelo telefone). — O comboio «Talgo», que era esperado hoje pela fronteira de Valência de Alcantara, encontra-se descarrilado entre aquela localidade espanhola e Cáceres.

Informam-nos do Entroncamento que saiu dali uma automotora para trazer para Lisboa as personalidades que vinham no comboio «Talgo».

A saída de Madrid

MADRID, 9.—O comboio «Talgo», invento do engenheiro espanhol sr. Goicoechea, saiu esta manhã para Portugal, em cuja fronteira deve entrar pelo meio dia. Seguem no comboio «Talgo» o financeiro espanhol sr. Oriol, o consul geral de Portugal em Espanha, sr. Pinto Ferreira, e técnicos alemães, suiços e americanos.—(Efe).

É UM PROCESSO REVOLUCIONARIO QUE
BRANQUEIA OS DENTES
SEM ESTRAGAR O ESMALTE E
EVITA A CÁRIE
Programa AMOREX. Oiça hoje este programa, pelas 20 horas, em Rádio Peninsular.

ISSE MEDICA
ATRAL informam que o
bastecido do novo bacterios-
nicarbazona-Benzaldeido - 4-
estudado pelo prof. DO-
de Leverkusen (Bayer), e
sob o nome de
B. A.

POSICLER
A CASA QUE MELHOR VESTE OS MENINOS
Rua Assunção, 71
Tel. 30209
(junto á R. Augusta)

Uma coisa bela
é uma alegria eterna.
Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

UM HOMEM LEMBRA

A fidalguia da Morte

Por **Augusto Casimiro**

Creio que é perante a Morte, na normalidade quotidiana ou no tablado trágico em que ela surge mais espectacular ou mais generosa—que a Vida prova a sua fidalguia.

Aceitar a Morte, superando-a, sem pânico, sem desespero—morrer compondo o pano da toga solene ou o nó da gravata, guardando silêncio ou dizendo: Luz! Mais luz! *como Goethe—parece-me ser uma das mais belas homenagens que um Homem pode prestar á Vida.*

E aqui me surge a figura de Guyau, o dos Versos dum Filósofo, *proibindo, no minuto em que vai finar-se, acordem o pequenino filho adormecido, e perguntando com doce serenidade—ele que dissera que a verdadeira Arte é só ternura:*—Vivi bem?—Lutei bem?

O Soldado que parte para o assalto ou para a missão menos teatral em que a morte é mais possivel, se não certa—vence, antes de obedecer á ordem ou tomar a iniciativa de dar-se, um dos mais tremendos combates que é permitido a um Homem lutar. Sobretudo se, para lá do seu egoismo pessoal, da sua prosápia e do imperativo do seu dever—estiver a lembrança duma Mulher, dum filho bem amados. Há um momento em que a amargura é, dentro do peito, uma montanha, um mundo que vai explodir, despedaçando-o.

Se esse Homem pensa na Pátria, na Humanidade, no Dever, a Força vitoriosa que daí lhe vem faz-lhe como um novo nascimento. Sobre o Homem surge o arcanjo alado, com a fronte iluminada já por um clarão de além-Mundo.

—Lembram-se daquele oficial japonês comandante dum submarino que se afundara sem possibilidade de voltar á superfície?

Desmaiavam, caíam sucessivamente, no silêncio, sem gestos nem gritos, de morte, os homens da tripulação. O comandante sentia as pulsações do seu forte coração esbaterem-se num desfalecimento... Tinha um papel e um lápis sobre os joelhos.

E registava o que, na hora suprema, estava observando e, no campo técnico ou no sector da força moral, podia ficar, testamento duma herança heroica, para lição do futuro..

—Quem não recorda a morte, no Polo Sul, amortalhado em neve, do Capitão Scott e dos seus companheiros?

Ia em meio o mês de Março de 1911.

A expedição atingia o Polo Sul, e ás 18 horas e 30, acampavam em 17 de Janeiro.

Na véspera, porém, tinham sofrido, após mil sacrifícios, esta pena:—Amundsen já ali estivera e assinalara a sua Vitória, um mês antes.

Em 18 iniciam a marcha de regresso. Todos bem, como verdadeiros ingleses. Oates fatigadissimo. Evans ferido e com dois dedos gelados. Na sua frente uma jornada que vai fazer-se sob o vento glacial. Em 21, as mãos de Evans gelam por completo. As tempestades de neve sucedem-se. Escasseiam os mantimentos, reduzem-se as rações. As unhas de Evans caem. Wilson cega. Só Bowers e Scott se apresentam melhor.

Não esquecem o que devem á Ciência humana e á Sua Inglaterra. Recolhem exemplares de rochas, fazem observações. Em 17 de Fevereiro Evans morre. Oates, com os pés gelados, sofrendo dores horríveis, não tem uma palavra de queixa. Os dias, as semanas passam. Aquele regresso é um calvário. Oates, certa madrugada, em 16 ou 17 de Março—sai da tenda. Mal se segura nas pernas.

—Vou sair. Talvez me demore...

E não volta mais.

Já não têm alcool para aquecer os alimentos.

Aquela tenda vai ser o mausoleu alvente daqueles corpos... A alma, a coragem deles encherá o Mundo.

Em 29 de Março, bloqueados pela tempestade, tomam as duas ultimas chávenas de chá. Scott e Wilson. Bowers está ali, morto, no seu sudário...

Scott escreverá á mulher de Wilson contando a morte admirável «do mais valente dos camaradas, do mais fiel dos amigos». E escreve para o povo inglês e para todo o Mundo:

«Se escapássemos com vida, teria para contar-vos uma história... que faria vibrar a alma de todos os ingleses...». «Aguentar-nos-emos até o fim.—Mas o fim não está longe...».

Quando é o unico vivo, com a mão inerte, mal traça no papel as ultimas palavras:

—Pelo amor de Deus, olhem pelos nossos!

AUGUSTO CASIMIRO

Acaba de sair a → 3.ª EDIÇÃO DE
HA'-DE HAVER UMA LEI...
de MARIA ARCHER

VIDA citerária

1 Está publicado o numero 77 da interessante revista «Policia Portuguesa», em cujo sumário salientamos: «Dois exames sobre projecteis, do dr. Oscar Teixeira Bastos e «Sua Excelência O Calão», de Albino Lapa.

2 Sairam agora os fasciculos 25, 26 e 27 da «História da Civilização, o livro de todos os tempos», obra de larga envergadura cultural, da autoria do dr. Domingos Monteiro.

3 Coordenado pelo dr. Ernesto Beleza de Andrade, «Anuário da Universidade de Lisboa», ano escolar de 1940-41, na qual se regista o movimento de alunos dos vários estabelecimentos de ensino superior, bem como outras notas de interesse.

«Portugal»

DE MIGUEL TORGA

Saiu um novo livro do vigoroso escritor Miguel Torga. Intitula-se «Portugal», e divide-se em tantos capítulos quantas são as províncias de Portugal. Brevemente faremos a devida resenha crítica.

O PRETO NO BRANCO

Cartas intimas

Anuncia-se que foram encontradas as cartas de amor de Mussolini a Clara Petacci. Já foi um grande sucesso de livraria o «Diário» de Eva Braun, a ninfa Egeria do temivel Adolfo. A curiosidade publica foi sempre gulosa dos amores dos grandes homens históricos, entendendo-se por «homens históricos» os dominadores de povos, os conquistadores e guerreiros. E essa curiosidade explica-se. E' uma desforra dos fracos sobre os fortes—porque o Amor é uma fraqueza e é grato á mediocridade o espectáculo das fraquezas dos que a História colocou num plano superior. Os amores de Napoleão, são uma compensação da glória de Austerlitz. Suetonio dedica trechos de prosa histórica aos complicados amores de Cesar. Há, todavia, grandes homens que escapam a esse nivelamento. Assim, por exemplo, eu não conheço nada sobre os amores de Bismarck. Parece que o chanceler de ferro, conhecia a maldição do Nibelungo no Oiro do Reno:—*só aquele que renuncia ao amor, só aquele que despreza o Amor*... Todavia Bismarck teve filhos. Mas estou em que esse facto representou para ele apenas o cumprimento do seu dever de alemão—aumentar legalmente o numero dos soldados germanicos. O pobre Mussolini que tanto cultivou as atitudes, que tanto pousou para a História e para o filme, vai agora ser revelado na sua intimidade e não há nada que diminua mais as grandes figuras históricas do que as revelações indiscretas daqueles momentos da vida em que eles são iguais a toda a gente. Parece-me que o Eça refere o entrecho de uma peça sobre Albuquerque, o *terribil*, em que este, em frente de Goa, na amurada duma nau, ao crepusculo, deixava rolar sobre as barbas heroicas, uma lágrima de amor por uma formosa indiana. E o Eça ironisa o dramaturgo. Eu não, eu acho bem. Prefiro que o nosso grande capitão tenha sofrido «coitas» de amor a que haja o direito de dizer sobre ele o que Sintónio diz de Cesar. Ou mesmo de não dizer coisa nenhuma. A Glória não está sempre vestida de ferro e em atiudes gloriosas. Por baixo da armadura eu tenho que admitir a camisa, mesmo de estopa e as cuecas mesmo de pano áspero. Um homem por mais «terribil» que seja não está sempre a ser *terribil*. Há ocasiões em que é, necessária e fisiológicamente, caricato. A fraqueza sentimental humaniza a força gloriosa. Eu prefiro visionar um heroi com fraquezas de amor a evocá-lo sofrendo dum mal rebelde e que humilha, como, por exemplo, a prisão de ventre. Por isso deliro com a «pequena história», o gabinete secreto da história, o teatro visto do lado de dentro. Chego mesmo a achar imoral e repulsivo o grande homem, o homem glorioso, apanhado em plena glória, num quadro de batalha por exemplo, dando ordens sobre um cavalo fugoso, e rodeado de cadáveres e de feridos agonizando.

Napoleão, atraiçoado por Josefina, na Malmaison, inspira--me um sorriso de simpatia e murmuro:—coitado! A chacina de Wagram torna-me antipática a figura do corso—pela mesma razão porque não simpatiso com um tigre e não embirro com um carneiro que não faz mal a ninguém.

As cartas intimas de Mussolini que se anunciam vão ser lidas com ansiedade e vão contribuir para tornar mais simpática a figura do «duce» do que a guerra da Abissinia. Clara Petacci era uma formosa mulher. Em carta dirigida á irmã, diz-se disposta a dar a sua vida «pelo velho». Mussolini talvez não gostasse que ela lhe chamasse «o velho», mas sempre era um velho que merecia o sacrificio da vida duma mulher nova e bonita. Nem todos os velhos se podem gabar duma destas. Aos que não são gloriosos as mulheres novas e formosas não dão nada. São eles que, ao contrário, lhes dão tudo. E' bom que a glória dum compense o triste destino dos outros, que não tem juizo.

Se fosse possivel entrar em relações com os mortos e se um dia me surgisse a sombra de Mussolini quando eu tivesse acabado de ler as cartas da Petacci, perguntaria ao espectro histórico:

—Mereceu a pena, «Duce»? Tanto discurso, tanto orgulho, tanta violência! Acho, sombra ilustre, que terias andado com mais juizo se te contentasses com a Petacci e deixasses o mundo em paz. E julgo que te seria mais fácilmente perdoada a tua concupiscência do que o teu orgulho, pela justiça que rege os mundos!

Mas estes sentimentos são de uma alma mediocre que não saboreia a glória e que aprecia a vida naquilo em que ela é, na verdade, mais apreciada.

RAMADA CURTO

O vago da Charneca das Naves

A António Luis Gomes

por **MÁRIO BEIRÃO**

I

Oh, desejo de ermar, seguir á toa,
No plaino que se perde, indefinido,
Em si mesmo... e onde há queixas, em gemido,
Da aragem que, nas urzes, se magoa!

E um grito fulvo, súbito, ressoa,
Nos ecos acordando, espavorido:
A delirar, do suor de Cristo ungido,
Dentro de mim, em círculos, revoa...

Quero partir, alar-me, nesse grito,
E ser no Além... fascina-me, doirado
Da luz de mudas preces, o Infinito!

Mas, o grito sucumbe, sufocado,
Dentro de mim... suspendo-me, contrito...
Abiema-se em Ausência o descampado...

II

Morto, o plaino que fulge! fumegante,
Seu corpo exala túrbidos vapores...
E há uma angústia que tinge de ébrias cores,
De desvairos, as nuvens do Levante!

E, é todo o Espaço a arder, no sacro instante!
(Quem, ditoso, tomado de fervores,
Que, nessa maré-viva de esplendores,
Naufragasse, a florir, na vaga estuante!)

Mas, surge a Noite lá do cavo Escuro:
As coisas deste Mundo e do Outro Mundo
Estreitando, no abraço mais profundo!

É tudo em cinzas, fumo... sombras descem...
E, no plaino, onde, incerto, me procuro,
Espíritos, enigmas, fosforescem!

III

E um perfume desponta... e se detém,
Como que a recordar; e, logo, ondeia,
Ao vento que perpassa e traz a areia
De desertos ignotos, —para além:

E, múrmuro, que diz? donde provém?
Sei que minha alma ennoita, aflige e enleia,
Sei que de Amor e luares a prateia...
Em sua insinuação, é um mal e um bem!

Denso é o mistério... e denso é mais, ainda,
O morno olor que ascende da Charneca
Das Naves, na calada que não finda:

Olor... talvez, de cantos que pairaram,
Em ceus de Abril... dalguma esteva seca...
De sonhos que dispus e não vingaram...

LIVROS e AUTORES

NOVELAS

SAM JACINTO

de Antunes da Silva

Durante certo tempo hesitámos em criticar este livro, visto que parte dele—o que não se justifica — fios é dedicado. Confessamos, porém que é com orgulho, um pouco como a obra, espiritualmente, fosse nossa, que vemos aparecer *Sam Jacinto*. Antunes da Silva é um pouco filho deste jornal, da franqueza, não dizemos generosa, mas hospitaleira, com que recebe, seja qual for o seu campo, contanto que tragam consigo um pouco de centêlha, novos e velhos, indiferentemente. Pusemos no seu destino as mais belas esperanças, e o escritor do Alentejo, agora dele afastado porventura, com a magoa dum desterro, superou-as neste livro de contos, que é o melhor da sua obra, numa das mais claras revelações literárias da nova geração. Sem menospreso de outros, devemos dizer que o consideramos o mais expressivo escritor do Alentejo. Para o nosso tempo, não tenham duvidas, ele assume o mesmo papel de Fialho de Almeida, na sua época. Isto não é um paralelo. Entre os dois não há pontos de contacto, nem mesmo a distancia que podia separar o mestre do discipulo. Queremos, apenas, significar que depois do da *Vida Irónica*, em cuja obra, aliás, a planicie heroica é mero episódio, mas que, no entanto domina com os «Ceifeiros» toda a literatura local da região sulina,—ninguém como Antunes da Silva fixou tão bem as almas, as figuras, os ambientes, ar livre, crónica de aldeia, costumes, linguagem —de resto, como que a toada, sem excesso de modismos particulares. «Sam Jacinto» é um livro de contos, aspectos diversos duma cidade, ou á sua volta, que, evidentemente, surge transfigurada por esse baptismo. Diriamos qual é, mas não interessa. Mais curioso será analisar o processo literário de Antunes da Silva. Não gostamos da palavra: processo dá um pouco impressão de arranjo, artifício, até mesmo ficção. Ora Antunes da Silva retrata-se, quanto á maneira, nesta obra. Há nele um misto de realismo e de poesia, de pitoresco ameno e de dramático vivo, de vulgaridade até na expressão, o que lhe dá um tom exacto de verdade, e um emprego vocabular, por vezes, um nadinha deslocado da justeza da expressão—tal qual os poetas quando procuram a rima, encontrando o termo inusitado,—que dá aos seus contos um sabor muito peculiar. Exemplo: *Na janela terrea da casa do Mourinha, um moço esguedelhado, toca numa cana rachada, moda contrita.—Serões acompanhados pelo ladrar do vento e o ruido pecaminoso da chuva—O galo da Madrugada é aquele monte pitoresco escondido do vento suão.*

Nem o vento pode esconder o «monte», nem a chuva ser pecaminosa, ou contrita a musica da cana rachada—mas estas pequenas «entorses» semanticas dão-nos um sabor novo, um estilo muito pessoal, como o travo ácido daquelas floritas amarelas que os garotos sugam nos campos.

Outro valor tem ainda Antunes da Silva, é desenhar admirávelmente, o movimento das conversas, as pequenas intrigas do burgo, comentadas aqui ou ali, por vezes, tão ferteis em curiosos incidentes humanos, maneira de captar, como que a atmosfera verbal duma cidade, o que se pensa, discute, desconfia ou injuria, colectivamente.

Todos os seus contos parecem vividos, até mesmo o daquele homem, de barba negra como um saltimbanco, ou cigano, que na jogatina

ANTUNES DA SILVA

perdeu tudo, até uma vida. O esforço de composição não se nota. Antunes da Silva dá-nos, por vezes, a impressão duma aranha, cuja teia envolvesse, segregasse a alma da sua urbe provinciana. A par disso, que notas profundas, duma visualidade candente, que se obtem, em *Sam Jacinto* sobre a paisagem, a sua desolação, a sua frieza silenciosa, a monotonia da planura, o mistério da noite, as incidências da luz, num estilo, sempre cortado, nervoso, salteado, em que o impressionismo descritivo não sobrecarrega.

Muito mais teriamos a dizer sobre este novelista pujante, e intenso, que nos parece marcar alguma coisa de novo, na literatura, reproduzindo, admiravelmente, a alma, a figura e a paisagem da terra alentejana.

DIVERSOS

A ARTE DE SER FELIZ

por J. M. Boavida Portugal

J. M. Boavida Portugal, espirito brilhante de jornalista em que o escritor se revela a cada passo, dá-nos neste pequeno livro uma das mais belas imagens do coração humano. Obrigado a falar aos velhinhos dos Inválidos do Comércio, Boavida Portugal não os olhou como sombras dum passado morto, nem deixou cair sobre as suas cabeças tremulas e encanecidas as folhas mortas do tempo. Falou-lhes com alegria, abrindo o peito fraternal, e, fazendo cintilar os seus conceitos simples, mas eloquentes, conseguiu dar-lhes uma hora de ternura, de conforto, de esperança, e mais do que isso tudo, de alegria. Daí o titulo deste seu livro, onde se reproduz a conferência: «Arte de ser feliz», cujo tema transcendeu o ambiente, para ser, afinal, uma admiravel lição de optimismo, em que a forma e o pensamento como se cristalizaram em diamantes fulgidos de beleza moral. O assunto era arriscado, velha, eterna pedra filosofal, cujo segredo as gerações procuram descobrir. Uma receita? Uma tese? Palavras vagas de confiança? Boavida Portugal arriscou-se, com denodo, e saiu-se, vitoriosamente das dificuldades. Situou-se no plano humano, fazendo depender a felicidade—Camilo, inquiriu «*onde está?*»—de nós próprios, dizendo: «sejamos bons, pacientes, amemos tudo e todos, habituemo-nos a compreender e a perdoar. E, acim de tudo isto, vamos sorrir...».

Tem razão! Compete ao homem resolver o problema. Quanto melhor ele seja, mais feliz será a sua vida.

Num estilo claro e quente, em que passa um pouco a maneira de Eça—mestre inconfundivel de quase todos, afinal!—o autor da «Arte de ser feliz» dá-nos dois pequenos romances, um terreno, enternecedor; outro, dum valor simbólico, passado no ceu, em que se reflectem as duas faces da vida, a material e a espiritual. Elas completam-se, fixando a lição moralista, que Boavida Portugal nos ensinou—num sorriso de paz, de compreensão e de confiança.

POESIA

ALÉM DA MORTE

por António Quadros

António Quadros não tira os seus sinais literários pelos dos seus progenitores. Embora lhes tivesse herdado o sangue e o espirito, é diferente. Eis a virtude admirável deste rapaz, que podendo acolher-se, ou melhor, irradiar, dessa tutela intelectual, nos surge, como valor isolado, sózinho, tentando a luta no terreiro das letras, com as armas que ele próprio forjou. Isso é simpático, notável até, como afirmação de personalidade. Como se dissesse: serei o que eu for, em plena independêcia da minha juventude, livre, autonomo, rebelde, até.

A estreia de António Quadros foi uma perspicaz e luminosa série de ensaios, «Modernos de Ontem e de Hoje», que excedia a linha geral, digamos, da sua juventude, em conhecimentos, penetração critica, e, se nos permitem acrescentar, em inconformismo ao convencional das letras. Mas António Quadros tem o seu violino de Ingres, a poesia, de que ele nos dá agora, com o titulo «Além da Morte», a primeira revelação. E' curioso analisar através deste feixe, talvez fosse melhor dizer, facho de poemas, a orientação, a sensibilidade, a novidade que traz a moderna geração. Estamos em crer que ela reflecte, não, pròpriamente, um negativismo, mas, porventura, como que um desencanto dos seres e das coisas, e que se tornou mais intuspectiva, procurando definir-se, traduzir-se. Fisicamente, temos a impressão que se encontra, numa encruzilhada, empolgada por forças diferentes e, que, psicológicamente, debate-se, como um náufrago, que se quer salvar, entre cadáveres de ilusões e destroços de sonhos. No fundo, sente-se a sua tristeza a par duma ansia renovadora para atingir, em cheio, o coração da poesia. Daí, como em António Quadros, o auscultar-se, constantemente, numa ansia fremente de recuperação, mas, primeiro—como dizer?—caracterizar-se, liricamente. E' admirável o esforço dos novos, como António Quadros, que rompem contra todo o formalismo, na procura febril duma nova senda virginal de emoção e de visão. Daí, muitos da sua época aproximarem-se de Fernando Pessoa, num intelectualismo evidente, em que a vida, o pensamento, a acção, o ser são incessantemente, desfibrados.

Em «Boneca Partida», António Quadros canta:

Como acreditar no frémito desta ponte de verga fragil
Balouçando ao vento entre dois mundos longinquos?
Como crer na ilusão desta falsa lanterna mágica,
Unico salto, afinal, entre o que sou e não sou?
Como saber se o meu cego abraço é um contacto,
Ou um abismo a alargar a altura e a distancia?
Como acertar a voz inconsciente do meu testemunho,
Se sou juiz, e reu, e actor, e amor, e vida, e morte?
Quero apenas construir em mim esta passagem clara.
As cores, os sons, os cheiros, tudo o que olho e sinto,
Tudo o que invento e sonho e quero e quero,
Os homens e as coisas, os simbolos e as fugas.
Ah, levem-me certezas, convicções, crenças, ilusões!
Mas deixem-me a minha bela paisagem doce...
Prometo recebê-la puramente, tal como vem,
E, fechado, afagá-la como uma velha e triste boneca partida...

Este estado de alma—o ser e não ser de aguda inquietação psiquica e reflexiva surge noutros poemas de António Quadros, sobretudo, no patético canto de juventude, que termina com este grito, saído das trevas:

E os meus braços que não tocam o mistério.
Raiva de ser apenas. eis o canto da minha juventude.

Poeta a querer trespassar o seu pensamento e a modificar a curva do destino! Poeta, faminto de novas formas, e inquieto, agil, como asa a tomar rumo, batida pelo temporal! Poeta de ansiedade que para lá das estrelas, que os olhos vêem, quer devassar outras—que porventura não existem—no pélago da noite, sussurrante de vozes desconhecidas! Saudemo-lo, pois, que o titulo deste livro, como um fanal, não morre, mesmo além da madrugada.

BAILARICO DE CANTIGAS

por Amélia Vilar

Amélia Vilar

Este novo livro de Amélia Vilar é, inteiramente, constituido por quadras. Umas, risonhas e amenas, outras, pungidas daquela doce e suave saudade, que é apanágio da alma portuguesa.

Bailarico de cantigas, canta como as cigarras, ao belo Sol de Junho, no mês dos três santos, quando, por feiras e romarias, as gargantas das moças, frescas como açudes, entoam as suas mais belas trovas de amor e de escárnco. Vê-se que Amélia Vilar tem o sentido do lirismo populista. Não o atraiçoa, nem o enfeita. Conserva-o nativo, puro, ou não fosse oiro da melhor lei. No «Bailarico de cantigas», há muitas quadras a destacar, já pelo conceito, já pela rima, ambos sempre bem encontrados e comentados. Esperamos que a poetisa continue a sua obra. Não lhe falta talento. Este livro lembra-nos um lenço de ramagens, vermelho e azul, desenhado de caprichos de outras cores. Dir-se-ia que arde ao sol e que voa nas asas da inspiração.

UM GRANDE ROMANCE DE ACÇÃO
A PORTA DE MARTIM MONIZ

por Alves Morgado

«A Porta de Martim Moniz» é o mais notável romance de acção, dentro do género histórico, publicado até hoje em lingua portuguesa. Os seus méritos foram assinalados pelos grandes jornais de Lisboa, em termos justos.

Do «Diário de Noticias», de 30-1-1950:

«A par das suas faculdades de efabulação, invulgares no ficcionismo português, Alves Morgado revela em «A Porta de Martim Moniz» o honesto empenho de nos dar um quadro, tanto quanto possivel fiel, dos primórdios de Portugal»...

De «O Seculo», de 7-2-1950:

«Alves Morgado publicou um empolgante romance histórico, «A Porta de Martim Moniz», escrito, apaixonadamente, com vibração, grandes lances heróicos e grandes lances dramáticos».

De «A Voz», de 18-2-1950:

«O reviver dos tempos vigorosas e de agigantados feitos é dado no livro num enredo original e engenhoso que torna o romance digno de figurar nas melhores estantes».

Do «Diário Popular», de 8-2-1950:

«A Porta de Martim Moniz» atesta com exuberancia a fértil imaginação do autor».

Da «Republica», de 7-2-1950:

«...o emocionante romance «A Porta de Martim Moniz», onde o imprevisto e o intenso dramatismo dos acontecimentos se desenrolam numa sucessão de quadros magnificos, que o estilo e o poder evocador do romancista tornam empolgantes».

Assim se referiu a grande Imprensa lisboeta ao romance de Alves Morgado; «A Porta de Martim Moniz», de que foi posto á venda o 3.º milhar, em todas as livrarias.

AGA RÁDIO ESC. 2.750,00

OIÇA O RÁDIO DE SOM MARAVILHOSO

UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO ATENDENDO À SUA CATEGORIA

PEÇA-O AO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE T.S.F.

Agentes Gerais Zona Sul:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 2 2584 • LISBOA

Agentes Gerais Zona Norte:

ABREU JR. • R. SANTO ANTÓNIO, 66 • PORTO

UM AGA PROVA ATÉ QUE PONTO A RÁDIO PODE SER PERFEITA

ÚLTIMAS EDIÇÕES

«MESTRES DO CONTO INDIANO»—Selecção, prefácio e tradução de Telo de Mascarenhas. Magnifica antologia da Literatura narrativa hindu, desde os primórdios do proselitismo budista, com os Játakas, até nossos dias, com as produções dos irmãos TAGORE—Rabindranath e Abanindranath—e da deliciosa contista SANTA DEVI. 1 vol. de 330 páginas, 20$00.

«MODERNOS CONTISTAS FRANCESES»—Selecção, tradução e prefácio de Almeida e Sousa. A novissima literatura francesa, numa excelente antologia. Um volume do mais palpitante interesse—20$00.

«CRÓNICA DE D. AFONSO HENRIQUES», de DUARTE GALVÃO. Segundo o manuscrito da Torre do Tombo, com a ortografia simplificada, notas e glossário de José de Bragança. 1 vol. de 309 págs.—25$00.

«BREVIÁRIO DE AMOR», por D. MIGUEL SAPERAS. Uma obra cheia de lirismo, que enternece e comove. Bonita edição própria para presentes. 1 vol. encad. 35$00; brochado—20$00.

Á VENDA NAS LIVRARIAS — EDIÇÕES DA PORTUGÁLIA, Av. da Liberdade, 13

SOTAVENTO por HUGO ROCHA

O primeiro grande romance do Algarve, onde o drama e a comédia, a tragédia e a farsa se combinam na mais humana das narrativas modernas. Um volume de 388 páginas—20$00. Á venda nas principais livrarias do País. Edição da EDITORIAL DOMINGOS BARREIRA Avenida da Boavista, 28—PORTO.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

ALU-VIN
ALU-TOP

CÁPSULAS METÁLICAS PARA GARRAFAS

FABRICADAS COM ALUMÍNIO PURO

GARANTIA CONTRA A VIOLAÇÃO DA GARRAFA

Como as cápsulas ALU-VIN são gomadas interiormente, uma vez aplicadas no gargalo húmido ficam de tal modo aderentes, que se torna impossível retirá-las sem as danificar completamente.

INALTERABILIDADE DA CÁPSULA

As cápsulas ALU-VIN são fabricadas em alumínio puro e não se deterioram em contacto com os vinhos, licores, sumos de fruta, etc.
Não dão quaisquer sabores aos conteúdos das garrafas, e evitam a deterioração das rolhas de cortiça.

ALU-VIN
para vinhos, licores, sumos de frutas, etc.

DIÂMETRO	ALTURA em m/m	PREÇOS POR MILHEIRO	
		BRANCAS (cor de metal)	CORES OPACAS ou transparentes
20 a 30 m/m	25	44$00	62$00
	30	47$00	68$00
	35	57$00	78$00
	40	66$00	89$00
	45	78$00	103$00

ALU-TOP
para águas minerais, cervejas, etc.

DIÂMETRO	ALTURA em m/m	PREÇOS POR MILHEIRO	
		BRANCAS (cor de metal)	CORES OPACAS ou transparentes
20 a 30 m/m	25	36$00	51$00
	30	39$00	57$00
	35	48$00	65$00
	40	55$00	75$00
	45	65$00	86$00

Companhia Prevídente

LARGO DO CONDE BARÃO, 5 — LISBOA
RUA AGRAMONTE, 293 — PORTO

Companhia Nacional de Navegação

Navio-motor «MOÇAMEDES»
Saída em 17 de Março
com escala por Leixões, para Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.
Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico.

Paquete «LURIO»
VIAGEM INAUGURAL
Saída em meados de Março
para as Costas Ocidental e Oriental.
Recebe passageiros

Paquete «MOÇAMBIQUE»
Saída em 7 de Abril
para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.
Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

Navio-motor «NACALA»
Saída na primeira quinzena de Abril
para Filadélfia e New York
Recebe carga e passageiros

Navio-motor «S. THOMÉ»
Saída em 14 de Abril
com escala por Leixões, para S. Vicente (se convier), Praia (se convier), Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes e outros portos com baldeação.
Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

Paquete «ANGOLA»
Saída em 12 de Maio
para Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.
Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico.

Vapor «SOFALA»
Saída em 26 de Maio
com escala por Leixões, para Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.
Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telfs. 22438 e 22439

ESQUENTADORES REX

Económicos e garantidos
Para gás, gás Cidla e petróleo
A' venda nas casas da especialidade
FABRICANTES:
FICOL, L.da

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Victor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

Bilhetes directos para França

Com a recente Tarifa Portugal-França, as estações de Lisboa-Rossio, Porto, Coimbra e Estoril já vendem bilhetes de ida simples, e de ida e volta, e despacham bagagens para algumas das mais importantes localidades da França.
Consulte as estações ou obtenha informações pelo telefone 33171.

SIERA

O rádio holandês da actualidade
a CASA MAX
vende com as maiores facilidades
2-C - Av. Praia da Vitória - 2-D

COMPAGNIE MARITIME DES CHARGEURS REUNIS

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

De LISBOA para LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES.

Primeira viagem do novo Paquete

«CLAUDE BERNARD»

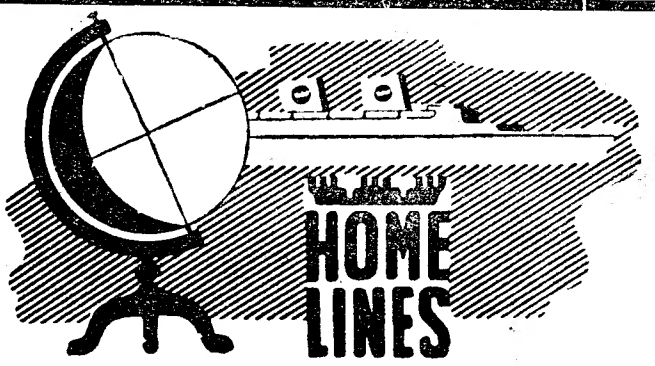
Que tocará em Lisboa em 21 de Março, aceitando passageiros em 1.ª classe «Luxo» e simples e 3.ª classe cabine.

Tratar com os Agentes Gerais em Portugal

JOÃO DE BRITTO, LDA.

LISBOA
Cais do Sodré, 36
Telefs. 32353-32354

PORTO
R. Mousinho da Silveira, 6
Telefone 23 881



CARREIRA REGULAR PARA

VENEZUELA (La Guayra), CURAÇAO, CARTAGENA, VERA CRUZ e HAVANA

Em 14 de Abril o vapor

"ARGENTINA"

(19.000 toneladas)

OS AGENTES

Agencia Maritima Transatlantica, L.da
RUA DO ALECRIM, 20-A, 1.º — Telef. 27264

Bilhetes de assinatura
no Caminho de Ferro

Os económicos preços das «assinaturas» entre os grandes centros e os seus arredores passaram a aplicar-se em todos os percursos das linhas exploradas pela C. P., do que resulta grande redução de preços nas viagens pelo caminho de ferro.

Não tussa e não sofra mais da garganta. Para isso experimente o Ploromentol (Pastilhas). A venda em todas as Farmácias.

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

O PORTO pelo telefone

Incêndio num carro eléctrico

PORTO, 9.—Esta manhã, na Rua Sá da Bandeira, em frente ao arranha-ceus, declarou-se incêndio num carro eléctrico, da linha 9. O acidente causou panico entre os passageiros que nada sofreram, a não ser o guarda-freio José Nogueira Pinto, de 41 anos, morador em Rio Tinto, Gondomar, que os Bombeiros Voluntários do Porto transportaram ao hospital, em virtude de ter sofrido choque nervoso. O veículo foi rebocado para a estação da Boavista.

Menor atropelado

Na Rua do Costa Cabral foi atropelado por um «eléctrico» Manuel da Silva Soares, de 6 anos, morador na Rua Artur Neves, em Aguas Santas, Maia. Conduzido ao hospital ficou ali internado, com graves ferimentos.

Roubado na via publica

O empregado de escritório Maximiano do Carmo Ribeiro, morador na Rua do Bonjardim, 254, quando atravessava a Avenida dos Aliados, furtaram-lhe da algibeira do casaco a quantia de 3.100$00.

NESTES BELOS DIAS DE PRIMAVERA é **uma delicia almoçar** no **MAR-LINDO**, na sua sala e varanda sobre o mar.

Praia de Santa Cruz—Tel. 6
Bons quartos género pousada

Vende:
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata

Aflição de uma filha

Que doces lágrimas de reconhecimento correm pelo rosto daquela rapariga, pura como a luz das estrelas, ao ver, á sua volta, tão belo e grandioso movimento de solidariedade! Já não está sózinha! A sua luta heróica contra a miséria e o sofrimento dos pais, sendo ela o seu unico amparo, tornou-se agora menos cruel e doloroso, graças á vossa generosidade, leitores. O pai doente, velho, inválido, a mãezinha tuberculosa, sem estreptomicina para se tratar, e ela, muitos dias sem comer, pedindo, empenhando, vendendo, com um sorriso, ocultando dos progenitores os factos mais sombrios do terrivel drama que estalou naquele lar, grande obra de misericórdia, creiam, estamos realizando! A bola de neve vai crescendo. Hoje:

Transporte 1.330$00; Uma mãe e dois filhos, 20$00; Em louvor de S. João de Deus; 50$00; R. I. F. pelas melhoras de um doente, 50$00; A. M. P., 250$00; Pelo amor de Deus, 20$00; A. S. P., 20$00; M. M. F., 20$00; C. F., 50$00; M. M. R., 80$00; Comissão de solidariedade F. E. P., 100$00; M. D. S. C., 30$00; F. M. S., 100$00; A. A. R., 50$00; Empregados da Agência do Banco Lisboa & Açores das Caldas da Rainha — 1 cheque de 105$00 e 2 gramas de Estreptomicina; M. M. M. J., 20$; Um desconhecido da Batalha, 10$00; A. F. 20$00; Um anónimo, 20$00; Anónimo, 50$; A. P. N. S., 20$00; Anónimo, 50$00; L. C., um cheque 50$00; A. C. Ourique, 3$00; H. T. C., 50$00; J. G., 50$00; J. V. C., 20$00. A transportar, 2.638$00; Maria Helena, 3 gramas de Estreptomicina; Anónimo, 1 grama de Estreptomicina e 200.000 unidades de Penicilina.

UM CASO DOLOROSO

Para um tipógrafo tuberculoso, a que nos temos referido, recebemos 100$00, de M. S.

As relações comerciais luso-italianas

O conselho directivo da Camara do Comércio Italiana ofereceu hoje, no restaurante Rossini, um almoço em honra da delegação portuguesa que foi a Itália negociar o acordo comercial luso-italiano, assinado em 18 de Fevereiro, em Roma.

Presidiu o representante do ministro da Itália e estiveram presentes os srs. dr. Francisco Calheiros, ministro de Portugal em Roma; Hugo Salvarelli, presidente da Camara do Comércio, e dr. Luís Jorge da Costa, presidente da delegação portuguesa.

QUATRO HOMENS
feridos por um leitão

VILA NOVA DE CACELA, 8.—Um pequeno leitão ou marrão, que chegara á idade de deixar de se alimentar do leite da mãe, fez ontem uma cena violenta, quando desta o separaram. Furioso por o afastarem, mordeu furiosamente Joaquim Páscoa, Bernardino Correia, Joaquim Baltasar e Eugénio Madeira. Alguns deles receberam ferimentos tais, que o seu estado grave impôs o internamento no hospital.

Emagrecer só eu
OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 42$50

Casado cinco vezes

PERUSA, 9.—E' pelo menos singular o «récord» de um jovem de Agrigento que desde 1943 se casou cinco vezes. As cinco cerimónias celebraram-se em localidades diferentes e de cada vez o mancebo adoptava nova identidade e nova profissão.

Foi graças á queixa da «sua ultima esposa», que ele abandonou levando-lhe o dote e o enxoval, que a Policia pôde pôr termo ás actividades deste empreendedor cavalheiro que se encontra agora na cadeia acusado de poligamia. —(France Presse).

Gatunagem desenfreada

Pede-nos um nosso leitor que chamemos a atenção das autoridades competentes para a necessidade de policiamento da área do Calhariz de Benfica, agora assiduamente frequentada pelos gatunos. Ainda ontem, cerca das 23 horas, foi assaltado o quintal da sua residência, tendo sido fetia completa «limpeza» na capoeira e no mais que os meliantes acharam á mão, no valor de algumas centenas de escudos.

Base naval do Alfeite

ALFEITE, 9 *(Pelo telefone)*—O novo superintendente da Armada, contra-almirante Guerreiro de Brito, visitou hoje demoradamente, as instalações da base naval do Alfeite.

Dirigiu-se depois á Escola Naval, onde foi recebido pelos 1.º comandante Lopes Alves e 2.º comandante Almeida Carvalho e mais oficialidade daquele estabelecimento de ensino, percorrendo também, após o almoço, as instalações daquela escola e retirando em seguida.

AUTO-GARAGEM IMPÉRIO
Aceita recolha de carros ligeiros, fourgonettes e camionetas de todos os tipos
Estação de serviço, óleos, gasolina e gasoil
ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4
(Entre a Av. João XXI e a Av. Oscar Monteiro Torres)

ORNAMENTE O VOSSO LAR
com as loiças de Alcobaça que vende a
CASA MAX
Facilidades de pagamento
2-C — Av. Praia da Vitória 2-D

GREEK LINE
SERVIÇO EXPRESSO
Para
Genova, Napoles e Pireu
«NEA HELLAS»
26 de Março
Aceitam-se passageiros em todas as classes e carga
OS AGENTES
Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª
15, Rua dos Fanqueiros
Telefs. 21143 — 21789

RESTAURANTE
"CAPRISTANOS"
CALDAS DA RAINHA
O mais moderno, acolhedor e distinto RESTAURANTE da provincia
Ambiente agradável, discreto e confortavel
Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS E JANTARES
Novas e magnificas instalações de BAR e CAFE'
Telefones 2125, Bar e Café; 2135, Restaurante.

Transporte de azeitonas

A pedido de muitos expedidores, a C. P. prorrogou até 31 de Maio p.º futuro a aplicação do preço especial de $50 por tonelada e quilómetro, ao transporte de azeitonas em grande velocidade.

CANTIGA DA RUA
FORAM HOJE POSTAS A VENDA AS MELHORES CANÇÕES DESTE FILME, EM EXCELENTES
DISCOS
ALBERTO RIBEIRO
F 40580—Cantar — canção marcha
Quero amar — canção
F 40581—Fado de Coimbra
O meu fado
F 40582—Adeus Lisboa — fado
São Carlos — canção
F 40583—Não vás depressa—canção

AURA RIBEIRO
Fado da amargura
DEOLINDA RODRIGUES
F 40584—Fado da Saudade
A carta
ACOMPANHAMENTOS PELA ORQUESTRA DE FERNANDO DE CARVALHO
///
FAÇA JÁ AS SUAS ENCOMENDAS ÁS CASAS DA ESPECIALIDADE

Por todo o Mundo, a alta perfeição técnica do relógio «Eska» simboliza as tradições da relojoaria suiça. Cada relógio saído da Fábrica é objecto de cuidados minuciosos e infinitos, que lhe dão uma precisão extraordinária, uma elegancia distinta.
O relógio «Eska» não é só um **cronómetro de precisão**: é também um guia infatigável e fiel de toda a vida. Muito elegante, muito perfeito o novo relógio automático «Eska», anti-choque, anti-magnético e impermeável, tem sobre os seus primogénitos a vantagem de accionar a corda por si próprio.
E' UM PROGRESSO A MAIS E UM ABORRECIMENTO A MENOS

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

SEDE — RUA DO COMERCIO, 148 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A sessão periodica da Assembleia Geral Ordinária há-de realizar-se no dia 31 do corrente mês, pelas 15 horas, no edificio do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatório, proposta para a distribuição dos lucros liquidos e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; e bem assim proceder á eleição da Mesa da Assembleia Geral.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos srs Accionistas, nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 8 de Março de 1950.

O Secretário
António de Medeiros e Almeida

TERMAS DE MONFORTINHO
PENSÃO FLÓRIDA
REABRE EM 15 DO CORRENTE

TERMAS DE MONFORTINHO
Pensão Ibéria
Pensão de 1.ª classe com verdadeiro serviço de Hotel, oferecendo todas as comodidades, incluindo transporte aos Balneários.
Reabre a 15 de Março com a mesma Gerência

FOURGONETAS-TRANSFORMAM-SE
Utilitárias em 6 dias. PEREIRA & FAUSTO CRESPO, LD.ª — Rua Jorge Afonso, V. A. (ao Rego). — Tel. 70934.

Tentativas
de desembarque
dos comunistas
na ilha de Hainan

HONG-KONG, 9.—A Imprensa local anuncia esta manhã que as tropas comunistas fizeram, nos ultimos dias, várias tentativas de desembarque nas ilhas de Uai-xau e Hainan.

Em 6 do corrente, ao anoitecer, uns mil comunistas, a bordo de juncos motorizados, tentaram desembarcar no porto de Sinyeh, no litoral noroeste da Hafan. Declaram as autoridades militares nacionalistas que mais de metade das embarcações utilizadas foi metida no fundo, pelas baterias de terra. Na mesma altura, outra flotilha de embarcações comunistas fez uma tentativa de desembarque em Sinying. Parece que foram aniquilados 300 homens e destruídas umas vinte embarcações.

Outros telegramas, datados de 8 do corrente relatam que mais de 1.000 comunistas, em barcos á vela, esforçaram-se, em 7 de Março, por desembarcar em Tsau-taun-szé, perto de Tsan-hsien.

Forças nacionalistas contra-atacaram ao longo da costa Norte da Hainan, apoiadas por elementos da marinha e da aviação. Teriam afundado vinte embarcações, capturado dezoito, e «aniquilado» um contingente comunista inteiro. Parece que foram contados mais de 400 mortos.

O general da aeronáutica, Uan-shuming, comandante das forças aéreas nacionalistas, chegou ontem a Hoi-hau, capital da ilha de Hainan, para coordenar as defesas terrestre, naval e aérea locais.

Também em 7 do corrente, os comunistas tentaram desembarcar na ilha de Uai-xau, base aérea nacionalista, a 150 kms. a noroeste da Hainan. De fonte nacionalista, declara-se que a guarnição local, apoiada por quatro navios de guerra e muitos aviões, repeliu os atacantes. Todavia, a batalha continuou durante a noite, ignorando-se por agora o resultado final.—(F. P.).

VAI RECOMEÇAR O TRABALHO
nas minas americanas de carvão

WASHINGTON, 8 — Vai recomeçar o trabalho nas minas de antracite, de modo que voltará em breve á normalidade a industria do carvão dos Estados Unidos, afectada desde 30 de Junho passado por greves mais ou menos importantes, provocadas pelas dificuldades surgidas na altura da renovação dos contratos colectivos. Nalgumas localidades faziam-se já sentir os efeitos da falta de carvão, sem contar com as restrições que foi necessário fazer em muitas industrias e em particular nos transportes ferroviários. — (F. P.).

Chegou-se a acordo

WSHINGTON, 9.—John Lewis, chefe dos 370.000 mineiros de carvão, que terminaram a sua greve de um mês, anunciou hoje «completo acordo em todos os pontos essenciais com os proprietários das minas a respeito do novo contrato.

Os mineiros terminaram a sua greve com a assinatura do novo contrato que estabelece a semana de 5 dias. Essa greve durara um mês.

Os 78.000 mineiros do Leste da Pensilvania estão a trabalhar três dias por semana como fora determinado pela sua União, há três meses.

John Lewis apelou para os mineiros, para que recomecem imediatamente o seu trabalho cinco dias na semana. Não foram anunciados ainda completamente os termos de acordo entre Lewis e os proprietários das minas.—(Reuter).

Acaba de sair a → 3.ª EDIÇÃO DE
HA'-DE HAVER UMA LEI...
de MARIA ARCHER

A Europa parcialmente unificada
já não está à altura
da economia moderna
— *declarou hoje o presidente Auriol*

(Continuação da 1.ª página)

mo-nos á volta de divergências locais ou de pormenor é enfraquecermo-nos em detrimento da nossa prosperidade comum. Adaptar, conciliar e juntar os nossos esforços é aumentar o nosso bem estar, a nossa grandeza, o nosso poderio, é confirmar a confiança dos nossos amigos, é reforçar a paz».

E mais adiante:

—Vibrámos no passado golpes assaz rudes para que possamos hoje com todo o orgulho, segundo as regras da reciprocidade e equidade, consentir á nossa vocação comum as limitações de soberania necessárias. Somos depositários duma grande esperança: todas as nações democráticas esperam de nós que contribuamos para conduzir a Europa para o seu destino de unidade na liberdade. Já o Tratado de Bruxelas marca um passo importante na realização desta evolução histórica. E o Pacto do Atlantico, afirmando a solidariedade dos Estados Unidos e da Europa Democrática na defesa da paz e civilização comum, reforçou e alargou a comunidade que longe de se retrair está penetrada da melhor boa vontade e do desejo sincero de cooperação.

«A Europa parcialmente unificada já não está á altura da economia moderna. Não basta derrubar alguns compartimentos monetários ou alfandegários para criar a prosperidade, nem unir recursos militares limitados para desanimar a agressão. Perante as temíveis ameaças que pesam sobre as nossas liberdades e a nossa segurança, o nosso dever é apressar por todos os meios, em todos os domínios, uma unificação ou pelo menos uma coordenação que se imporia em caso de conflito mas que feita a tempo deve impedir qualquer conflito: a da política militar, económica, diplomática, não sómente da França e da Inglaterra, da União Francesa e da Comunidade Britanica, mas de todas as nações que sinceramente fieis nos seus actos como nas suas palavras á Carta das Nações Unidas quiserem associar-se na organização real da segurança colectiva.

«Perante esta vontade e esta força de paz, possam todos os homens de Estado convencer-se de que qualquer tentativa de hegemonia mundial vota o Mundo á destruição, que só a organização internacional pode garantir, dentro do respeito das liberdades de cada um e dentro de mutua confiança, o bem-estar de cada povo; possa cada nação dar provas da sinceridade das suas intenções e encontrar a melhor garantia da sua segurança na não intervenção contra o regime ou a liberdade dos outros e na aceitação duma fiscalização internacional permanente, efectiva e reciproca, dos seus armamentos.

E o presidente Auriol concluiu:

«Nós, ingleses e franceses, que uma guerra colocaria de novo na primeira fileira dos riscos, temos o direito e o dever de lançar este apelo á esperança e á razão, em nome desta amizade, que apoiam e amam e nos nossos dois grupos parlamentares franco-britanicos, em nome desta união que encontra hoje, nas vossas palavras, no vosso acolhimento, senhor lord chanceler, senhor Speaker, a mais brilhante confirmação da sua força e do seu futuro».

Depois da recepção no Parlamento, o presidente e esposa seguiram de automóvel para o College Royal Naval de Greenwich, onde, em companhia do rei e da rainha, são convidados a almoçar pelo secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, no Painted Hall.

O banquete realiza-se numa sala cujo tecto foi pintado por sir James Thormill.—(France Presse).

A descarga
em França
de material de guerra
vindo da América

PARIS, 9.—Não é só no porto de Cherburgo que serão desembarcadas as armas fornecidas á França pelo P. A. M. O material será encaminhado para o porto mais próximo do local onde for utilizado ou armazenado. Por exemplo, é lógico que o porta-aviões «Dixmude» aporte a Bizerta (base de Karuba) ou a Hyéres, para desembarcar os aviões que está a carregar em Norfolk.

No que respeita ao «Dixmude», é de resto possível que faça outras escalas além das indicadas, porque o material embarcado não se compõe unicamente de aviões. De qualquer maneira, o navio seguirá directamente para o Mediterraneo.

René Pleven, ministro da Defesa, afirmou recentemente ao Parlamento francês que eram muitos os portos que reivindicavam a honra de receber as primeiras armas fornecidas á França. E' provável que uma das principais remessas seja acolhida oficialmente e que esta manifestação se faça em Cherburgo. No entanto, esta cerimónia não se realizará antes do Parlamento ratificar o acordo bilateral franco-americano.—(France Presse).

O transporte para a Europa do auxílio americano

WASHINGTON, 9.—O Congresso dos Estados Unidos recebeu hoje um pedido para que aprove uma lei determinando que somente navios arvorando o pavilhão americano transportem todos os carregamentos adquiridos com verbas concedidas pelo Governo dos Estados Unidos. Essa iniciativa partiu da União Marítima do Congresso das Organizações Industriais. O pedido foi apresentado á Comissão Marítima do Senado.

Em determinadas circunstancias, contudo, navios arvorando bandeiras estrangeiras podem transportar o máximo de 50 por cento dessa carga destinada ao estrangeiro.

Actualmente, a lei exige que a administração da Cooperação Económica faça transportar pelo menos 50 por cento das mercadorias fornecidas ao abrigo do Plano Marshall em navios americanos. Uma semelhante disposição aplica-se também á remessa de armamentos com destino ás potências signatárias do tratado do Atlantico Norte, ao abrigo do programa de auxílio militar a esses paises.—(R.).

Declarações de Mac Arthur
sobre o funcionamento do sistema bancário no Japão

TOQUIÓ, 9.—O general MacArthur refutou as críticas recentemente feitas no Conselho Aliado contra o sistema bancário japonês pelo delegado australiano Hodgson. Num extenso comunicado, MacArthur afirma que os oito bancos nipónicos mais importantes apenas dirigem 50 % da economia nacional, e não 80 % como Hodgson declarou. Acrescenta que os oito bancos mais importantes norteariam 80 % da economia inglesa, três bancos 70 % da economia canadiana e cinco 75 % da economia australiana.

Afirma, além disso, que completou a descentralização dos sistemas bancário e financeiro nipónicos e tomou as medidas convenientes para impedir que os bancos voltassem a ser instrumento dos grandes monopólios.

O comunicado enumera a seguir uma série de nove disposições destinadas a evitar novo conluio entre os grandes monopólios, a finança e a industria do Japão.—(F. P.).

Manifestações
em Bruxelas
a favor e contra
o regresso de Leopoldo

BRUXELAS, 9.—Foi requisitado o auxilio de agentes da Polícia armados para restabelecer a ordem em Bruxelas em segunda noite sucessiva quando alguns manifestantes tentaram interromper uma reunião de partidários do regresso do rei Leopoldo ao trono. A reunião realizava-se no centro da capital da Bélgica. Cerca de 3.000 pessoas reunidas numa sala, ouviram discursos do ministro dos Negócios Estrangeiros, Paul van Zeeland, e do ministro do Interior, Albert De Vleeschouwer. Ambos são partidários do regresso do soberano. Ouviram-se gritos de «Abdicação». A Polícia procurou afastar os manifestantes. Os gritos continuaram tendo sido feitas cem prisões.

Muitos antes de acabar a reunião, 500 manifestantes reuniram-se junto do edificio onde ela se realizava. Os manifestantes afastaram violentamente três pessoas que distribuiam manifestos favoráveis ao regresso do rei. Apreenderam os impressos e queimaram-nos na ocasião em que a assistência á reunião devia dispersar-se. A Polícia tentou abrir passagem para essas pessoas, mas não conseguiu. Chegaram mais tarde quatro camiões com agentes da Polícia armados e estes conseguiram dispersar os manifestantes. Nesta ocasião, dos telhados dos prédios vizinhos foram lançados manifestos favoráveis ao regresso do rei e outros em contrário. Travaram-se cenas de pugilato e a Polícia teve de lutar durante cerca de meia hora para separar os contendores.—(R.).

Estranho fenómeno
sobre uma vila italiana

GENOVA, 9.—Verificou-se hoje um estranho fenómeno atmosférico em Varazzo, na Riviera italiana, onde uma espessa nuvem envolveu a vila em completa escuridão durante uma hora.—(France Presse).

Visões no espaço

CIDADE DO MEXICO, 9.—Informam de Durango, capital do Estado do mesmo nome, que muitos habitantes avistaram na terça-feira á noite no espaço, um misterioso objecto apenas visivel sob a aparência dum ponto luminoso de brilho variável. Deslocava-se devagar e «estacionou» perto de duas horas sobre Durango.—(F. P.).

UMA MEDALHA DE OURO
para a senhora Roosevelt

WASHINGTON, 9.—A senhora Franklin Roosevelt recebeu a medalha sueca do principe Carlos «pela sua acção no campo humanitário, nacional e internacional». A medalha foi entregue pelo embaixador da Suécia numa cerimónia que se realizou no edificio da embaixada. A condecoração, instituida em 1945 pelo rei Gustavo, só foi até agora concedida a seis pessoas pela sua obra humanitária. Entre essas pessoas figuram o Papa Pio XII, o falecido conde Folke Bernadotte, o presidente da Cruz Vermelha Britanica, sir John Kennedy, e o dr. John Mott, presidente da Aliança Mundial das Associações da Juventude Cristã.—(R.).

OS ITALIANOS NA SOMÁLIA

ROMA, 8 — O subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, ao receber os cumprimentos de despedida de um grupo de funcionários italianos que vão exercer a sua actividade na Somália, indicou as directrizes a que deve obedecer a sua actuação, dizendo que compete á administração italiana defender a liberdade de trabalho, a ordem, a justiça, o respeito mutuo e a cooperação de todos. — (F. P.).

Colchões Almofadas DUNLOPILLO
EM ESPUMA DE BORRACHA
O CONFORTO DE UM MILHÃO DE MOLAS SEM POSSUIR UMA SÓ
COLCHOARIA FIGUEIREDO-Rua da Prata, 215-217